



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
FINAL DE CICLO 2015 A 2017**

**Barra do Garças/MT
Março/2018**



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

FINAL DE CICLO 2015 A 2017

Documento elaborado pela CPA - Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia em atendimento às exigências do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

**Barra do Garças/MT
Março/2018**



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



**PORTARIA DE CONDUÇÃO E RECONDUÇÃO DOS MEMBROS DA CPA
18 de maio de 2017**

Coordenação Geral

Maria Bernadete Pozzobom Costa

Membros Docentes

Mayza Bergamo

Membros Técnicos Administrativos

Lidiane Pereira de Sousa

Josyanna de Carvalho Alves Neta

Membros Discentes

Ana Claudia Sousa Moura

Donizete Alves dos Santos Filho

Membros da Comunidade Externa

Dalgiza Lopes Rezende

Sônia Aparecida Afonso da Silva

Membros dos Egressos:

Flávio Henrique Guedes Nobre

Winston Silva Saldanha

ÓRGÃOS DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Diretor Geral

Marcelo Antônio Fuster Soler

Diretor Administrativo

Eduardo Afonso da Silva

Diretora Pedagógica

Gersileide Paulino de Aguiar

Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Stephania Luz Poleto

Comissão Própria de Avaliação

Maria Bernadete Pozzobom Costa

ISE - Instituto Superior de Educação

Gersileide Paulino de Aguiar



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



Coordenação do Curso de Administração

Profa. Me. Elen Guimarães de Sousa Simmonds

Coordenação do Curso de Agronomia

Prof.^a. Dra. Janne Louize Sousa Santos

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

Prof.^a Esp. Gláucia Maria Carteri

Coordenação do Curso de Educação Física- Licenciatura

Prof. Me. Giliard Mores

Coordenação do Curso de Tec. em Estética e Cosmética

Prof. Esp. Suiani Priscila Roewer

Coordenação do Curso de Enfermagem

Prof. Me. Alan Cardec Barbosa

Coordenação do Curso de Fisioterapia

Prof. Me. Abel Pompeu de Campos Junior

Coordenação do Curso de Farmácia

Prof.^a. Me. Aurea Damaceno Alves

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Prof.^a Esp. Ana Aparecida Boing Robl

Coordenação do Curso de Nutrição

Prof.^a Esp. Vanessa Dias da Silva

Coordenação do Curso de Odontologia

Prof.^a. Me. Natalina Galdeano Abud

Coordenação do Curso de Pedagogia - Licenciatura

Prof.^a Esp. Cristina Alves Moreira

Coordenação do Curso de Psicologia

Prof.^a Esp. Stella Rico Ribeiro

Coordenação do Curso de TADS

Prof. Esp. Joriency Dias

Coordenação do Curso de Zootecnia

Prof. Dra. Reíssa Alves vilela



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

Secretaria Acadêmica e Responsável pela Guarda do Acervo Acadêmico

Josyanna de Carvalho Alves Neta

Diretoria Financeira e Administrativa

Maria Aparecida Rosa da Silva Gawski

Biblioteca

Raimunda Ferreira da Silva (CRB nº 1854)

Núcleo de Acessibilidade Arquitetônica

Antônio Pereira da Silva



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	09
EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO	43
EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	54
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	68



INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) e tem em vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior. É desenvolvida pela Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) e, a Autoavaliação que é realizada, internamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição.

A avaliação interna ou autoavaliação é um processo cíclico, que envolve análise, interpretação e síntese dos eixos que compõem a Instituição. Ela é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em consonância com a Missão, Visão e Valores institucionais.

A autoavaliação compreende as dez dimensões determinadas no art.3º da Lei do SINAES agrupadas por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para sua análise e verificação.

O processo de autoavaliação é dinâmico e por meio dele a instituição busca conhecer sua realidade ao sistematizar informações coletadas e analisar e identificar os pontos fracos e potencialidades existentes. Dessa forma encaminha aos órgãos gestores o resultado do processo autoavaliativo para que a Instituição de Ensino Superior (IES) possa traçar estratégias e desenvolver ações que promovam o desenvolvimento institucional. Assim o planejamento das atividades e ações durante o ciclo avaliativo deram novos rumos às ações e resultados com o levantamento de dados realizados, pois permitiram avanços e melhorias nos serviços prestados pela IES.

O relatório de autoavaliação, do ciclo avaliativo (2015-2017) está estruturado em oito partes: introdução e metodologia, **eixo 1- Planejamento e Avaliação institucional** (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação), **eixo 2- Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição), **eixo 3: Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a



Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes), **eixo 4: Políticas de Gestão** (Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira), **eixo 5: Infraestrutura Física** (Dimensão 7: Infraestrutura Física) e a análise dos dados e das informações obtidas pela CPA no processo de auto avaliação que subsidiaram a elaboração do presente documento.

A avaliação institucional tem entre as finalidades previstas na Lei 10.861, a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição e a orientação para a expansão de atendimento. Dessa forma, precisam ser consideradas como um processo prático desenvolvido pela CPA, pois ela não só diagnostica, mas oportuniza a discussão e a reflexão sobre os dados levantados. Nesse sentido, destaca-se a importância das ações em decorrência dos procedimentos avaliativos, conduzidos pela CPA, uma vez que os dados permitirão análise de potencialidades e fragilidades da Instituição para o planejamento de melhorias.

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação institucional (ciclo 2015-2017) considerou os instrumentos: questionários para coleta de dados e análise documental. Os questionários foram aplicados aos discentes, docentes, técnicos administrativos, comunidade externa e egressos no decorrer do ciclo avaliativo. A análise documental foi realizada nos relatórios de Comissões Externas, nos relatórios de ENADE e nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os Relatórios de Autoavaliação. A Comissão, no período cíclico, elaborou e enviou o relatório final de autoavaliação para o INEP/MEC em atendimento à Lei 10.861/2004, e também aos órgãos de gestão institucional, conforme previsto nas atribuições da Comissão. Além disso divulgou o resultado da autoavaliação institucional junto à comunidade interna e externa.

Com relação as avaliações externas, a metodologia adotada é a de análise documental dos dados coletados pela CPA a partir dos relatórios disponibilizados pelas Comissões designadas pelo INEP nas visitas in loco bem como nos relatórios de ENADE, os quais são analisados de forma qualitativa e quantitativa. Essa análise também é realizada junto aos coordenadores de cada curso para direcionamentos das ações administrativas e didático - pedagógicas dos cursos avaliados, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da



Educação Nacional (LDB) no seu Art. 14 que trata das normas de gestão democrática do ensino, dentre elas a função do coordenador.

No período de três anos foi possível comprovar a evolução Institucional a partir dos processos avaliativos como instrumento de mudanças institucionais, mantendo, consolidando e inovando os projetos da IES em consonância com a política de gestão e as práticas desenvolvidas no espaço acadêmico.

EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo 1 abrange a integração do processo avaliativo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando o acompanhamento por meio da Avaliação Institucional, embasado nos itens da Dimensão 8: Planejamento e avaliação. Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A CPA é formada por representantes da comunidade acadêmica e comunidade externa conforme determina a Lei 10.861/2004 no artigo 11. Por meio de Portaria das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, foi nomeada e constituída, sendo organizada como se segue: Coordenação do órgão; Representantes do Corpo Docente; Representantes do Corpo Técnico Administrativo; Representantes do Corpo Discente; Representantes dos Egressos; Representantes da Sociedade Civil de Barra do Garças, tendo como incumbência a realização da autoavaliação institucional. Essa Comissão tem como objetivo coordenar e articular os processos internos de avaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, sistematizando e prestando informações diagnosticadas nos processos autoavaliativos.

Durante o ciclo avaliativo a CPA teve como ações planejadas a participação na Semana Pedagógica juntamente com coordenadores de cursos e quadro docente da IES; revisão de documentos oficiais da IES e do INEP para elaboração do relatório parcial de autoavaliação; elaboração da síntese do relatório parcial de autoavaliação para divulgação em salas de aula, nos departamentos, em murais e no site da IES; atualização permanente do Link da CPA na página da IES; elaboração de questionários como ferramenta de coleta de dados para autoavaliação; realização de reuniões ordinária da CPA; elaboração de relatórios e encaminhamentos à equipe de gestão da IES sobre resultado da autoavaliação; conhecimento



dos resultados do ENADE documentando o parecer avaliativo institucional dos cursos que fizeram a prova no decorrer do ciclo avaliativo; leitura e discussão dos relatórios de comissões externas emitidos por ocasião das visitas in loco e elaboração de parecer avaliativo sobre o curso; participação das reuniões de colegiado de gestores da IES; revisão do Relato Institucional; reunião com coordenadores de curso para discutir relatórios emitidos pelas comissões externas nas visitas in loco, elaborando parecer avaliativo sobre o curso.

Ainda, realizou-se reuniões com coordenadores dos cursos para a reflexão e discussão dos pontos mais destacados na autoavaliação institucional. Com essa ação os coordenadores tomaram ciência do que deve ser mudado e do que permanecerá na política do curso e foram orientados a utilizar os relatórios produzidos pela CPA para apresentar aos docentes nas reuniões de colegiado de curso as potencialidades e fragilidades apontadas na autoavaliação. Uma segunda orientação dada pela Comissão consta da divulgação em sala de aula, pelo coordenador sobre o processo de reflexão das questões apontadas pelos acadêmicos no questionário de autoavaliação institucional.

Nos anos de referência ao ciclo avaliativo foram disponibilizados resultados dos questionários aos técnicos administrativos, comunidade externa, docentes (ago. /nov.2014- dados apresentados na semana pedagógica e nas semanas de cada curso relacionada a cada ano do ciclo 2015/2017), aos discentes (2015 - avaliando as dez dimensões do SINAES), aos Egressos formados na IES e discentes em (2016 avaliando Formação Continuada de professores em out. 2016 para acadêmicos dos últimos anos) e 2017 para os discentes avaliando práticas docentes.

Os dados coletados nos processos autoavaliativos e analisados resultaram em relatórios que foram encaminhados aos órgãos de gestão, via e-mail. Esses foram divulgados em reuniões com os colaboradores, bem como nos momentos que a CPA participou de eventos com os acadêmicos e disponibilizados, de forma impressa, em murais, na secretaria, na biblioteca e no site da IES. Na tabulação dos dados identificou-se os pontos mais frágeis, os quais são objeto de mais atenção para sanar, ajustar ou minimizar os problemas levantados.

Os dados foram apresentados pela Coordenação da CPA, por meio de gráficos e relatórios enviados a assessoria pedagógica e as coordenações de cursos, os quais serviram de instrumento para análise e reflexão nos colegiados de cursos para planejarem suas atividades



de ensino, buscando melhorias na qualidade dos serviços prestados pela IES. Por sua vez, a Assessoria Pedagógica da IES realizou o acompanhamento das atividades pedagógicas de cada Curso, conforme prevê as metas do PDI, por meio de atendimento às Coordenações de Cursos, haja vista que o diagnóstico de cada curso é um importante instrumento para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição. Os processos de autoavaliação institucional são desenvolvidos em todos os segmentos e posteriormente analisados e divulgados os resultados na página da CPA no site da IES, bem como na biblioteca, na secretaria acadêmica e nas coordenações de curso.

A CPA verificou também os relatórios emitidos pelas comissões externas, designadas pelo INEP, dos cursos que passaram por ato regulatório pontuando as ressalvas apontadas nos relatórios eletrônicos. Em seguida propôs que se refletisse essas observações na Assessoria Pedagógica, no colegiado de gestores, no Núcleo Docente Estruturante e no colegiado de cursos para a melhoria da oferta dos serviços. Com relação aos relatórios de ENADE, observou os conceitos obtidos durante o ciclo junto a assessoria pedagógica, analisando os resultados demonstrados nos conceitos e comparando com o trabalho desenvolvido nos cursos. Nesse sentido houve readequação de conteúdo, remanejamento do quadro docente, dentre outras mudanças.

Percebemos a evolução institucional no ciclo avaliativo nos registros dos relatórios de autoavaliação elaborados anualmente. Esse desenvolvimento está expresso nos PPCs, nos Projetos de formação continuada, na ampliação e manutenção da infraestrutura, ampliação do acervo bibliográfico, na oferta de políticas sociais, nas parcerias estabelecidas, na continuidade e melhoria nas políticas de ensino, pesquisa e extensão e na pós graduação em Docência do Ensino Superior. Durante o ciclo avaliativo, realizou autoavaliação permanente para planejamento de ações e tomada de decisões que busquem melhorias efetivas para o desenvolvimento institucional.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considera



especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI projeta sua expansão com definição de metas a serem desenvolvidas por meio de ações que consolidam a importância da instituição para a abertura de espaços e caminhos rumo ao desenvolvimento socioeconômico regional. Assim traz uma significativa relação com as demandas regionais em seu espaço de atuação permitindo o alcance de resultados satisfatórios para a contínua melhoria da qualidade da educação superior na IES.

Em função de sua missão e a definição das metas institucionais no PDI para o período 2013-2017, a IES atendeu as seguintes áreas de conhecimento:

Área de Conhecimento	Curso
Ciências Sociais Aplicadas	Administração - bacharelado Ciências Contábeis - bacharelado Serviço Social - bacharelado
Ciências Humanas e Sociais	História - licenciatura Pedagogia - licenciatura Psicologia - bacharelado
Engenharia e Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas- tecnólogo
Ciências Biológicas e Saúde	Educação Física - licenciatura Enfermagem - bacharelado Farmácia - bacharelado Fisioterapia - bacharelado Nutrição - bacharelado Odontologia - bacharelado Estética e cosmética - Tecnológico
Ciências Exata e da Terra (Agrárias)	Agronomia - bacharelado Medicina Veterinária - bacharelado Zootecnia - bacharelado

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

Para o atendimento das áreas de conhecimento ofertada e das metas institucionais as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia contou com o quadro de docentes, profissional supervisor de estágio curricular supervisionado e de técnicos - administrativos no atendimento aos acadêmicos, durante o ciclo avaliativo, abaixo demonstrado nas tabelas:



Ano	Docente	Profissional Supervisor de Estágio Curricular Supervisionado	Técnico Administrativo	Acadêmicos
2015	132	24	85	2287

Fonte: Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica/2015

Ano	Docente	Profissional Supervisor de Estágio Curricular Supervisionado	Técnico Administrativo	Acadêmicos
2016	142	19	69	2314

Fonte: Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica/2016

Ano	Docente	Profissional Supervisor de Estágio Curricular Supervisionado	Técnico Administrativo	Acadêmicos
2017	136	23	77	2083

Fonte: Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica/2017

Observando-se as tabelas do ciclo avaliativo percebe-se que a instituição praticamente manteve os números no seu quadro de recursos humanos em consonância com o número de acadêmicos que também não teve grandes alterações.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, ofertou dezessete cursos, sendo que os cursos de: História, Pedagogia, Serviço Social, Tecnologia e Análise de Desenvolvimento de Sistema - TADS e Administração foram ofertadas vagas no processo seletivo, mas os números de matrículas não foram suficientes para formar turma. A Instituição atende mais de dois mil alunos de Barra do Garças e região, bem como de outras cidades mais distantes do estado de Mato Grosso, como, Água Boa, Alto da Boa Vista, Bom Jesus do Araguaia, Campinápolis, Canabrava do Norte, Canarana, Cocalinho, Confresa, Nova Xavantina, Porto Alegre do Norte, Querência, ribeirão Cascalheira, Santo Antônio do Leste, São José do Xingu, Serra Nova Dourada, Vila Rica. Do estado de Goiás podemos citar: Santa Fé de Goiás,



Piranhas, Montes Claros de Goiás, Lucas do Rio Verde, Jussara, Caiapônia, Britânia, Bom Jardim, Aragarças e outras.

Ainda, para atender as metas estabelecidas no PDI conta-se com Núcleo Docente Estruturante - NDE, como apoio à organização didática pedagógica dos 17 Cursos de Graduação na IES durante o período do ciclo avaliativo, considerando que o curso de História e Serviço Social não foram ofertados vagas no processo seletivo no ano de 2015 e no ano seguinte somou-se a esse grupo os cursos de Tecnologia de Análises e Desenvolvimento de Sistema- (TADS), Administração e Pedagogia, que foram ofertadas as vagas, mas não houve demanda suficiente para formar as turmas. No ano de 2017 procedeu a oferta de vagas para os cursos de Educação Física e Ciências Contábeis, porém, o número de inscritos não foram suficientes para formar turmas. Assim a CPA constatou que o ano de 2018 irá iniciar o período Letivo com dez cursos ingressantes. Verificou-se que todos os cursos em atividade tiveram o NDE composto pelos docentes do curso conforme Resolução nº 1 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - (CONAES), o que auxilia na condução dos trabalhos pedagógicos inerentes a cada Curso da IES.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, durante o ciclo avaliativo implantou infraestrutura física atendendo as demandas dos cursos ofertados. Para isso, foi criado um Plano de Manutenção da Instituição conforme determina a Lei 13.146 de 2015 de Inclusão da Pessoa com Deficiência, pelo departamento de Manutenção e Infraestrutura. Esse departamento conforme atribuições, definidas no PDI, executou projetos, obras de reforma e ampliação do espaço físico, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos bens da Instituição, administrando e operando os serviços referentes às instalações elétricas, hidráulicas, esgotos e mecânicas, conservando as áreas verdes e, fiscalizando as obras e serviços gerais, as quais foram realizadas durante o ciclo avaliativo e estão descritas no eixo cinco deste relatório.

Outro instrumento para verificar o desenvolvimento institucional foi analisar o cronograma de implantação de novos cursos previstos no PDI das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.

Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição/cursos:



Cursos a serem implantados						
CURSO/HABILITAÇÃO	ANO IMPLANTAÇÃO	VAGAS PRETENDIDAS			REGIM E MATRÍCULA	ALUNOS/TURMA
		MANHÃ	NOITE	TOTAL		
GRADUAÇÃO						
Engenharia Civil (Bacharelado)	2013	60	-	60	SERIADO ANUAL	60
Estética e Cosmética (Tecnologia)		-	60	60		60
Odontologia (Bacharelado)		40	-	40		40
Psicologia (Bacharelado)		60	-	60		60
Educação Física (Bacharelado)	2014	-	60	60		60
Engenharia Ambiental (Bacharelado)		60	-	60		60
Engenharia Elétrica (Bacharelado)		60	-	60		60
Engenharia Mecânica (Bacharelado)		60	-	60		60
Produção Sucroalcooleira (Tecnologia)		60	-	60		60
Engenharia de Produção (Bacharelado)	2015	60	-	60		60
Engenharia Eletrônica (Bacharelado)		60	-	60		60
Engenharia Florestal (Bacharelado)		60	-	60		60
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	2016	60	-	60		60
Sistemas de Informação (Bacharelado)		60	-	60		60
Direito (Bacharelado)	2017	40	-	40		40
Fonoaudiologia (Bacharelado)		60	-	60		60
TOTAL		800	120	920		920

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

Conforme cronograma de Implantação e desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI, apresentado acima, a Comissão Própria de Avaliação constatou que durante o ciclo avaliativo alguns dos cursos previstos não foram implantados. Essa constatação se justifica pela política institucional implantada nos últimos três anos, a qual considerou o contexto social, político e econômico da região e concluiu se que as demandas



de mercado para os cursos previstos diminuíram, haja visto que eles foram implantados na região por outras instituições de Ensino Superior, inclusive federais que abriram cursos similares bem como a abertura de cursos à distância. Por outro lado, também se optou em investir nos cursos já existentes na IES, realizando aquisições de equipamentos na área de tecnologia, na construção e ampliação de laboratório, na construção de salas de aula, aquisição de bibliografias, investimento em formação permanente e continuada para o corpo docente, investimento nas políticas de atendimento aos acadêmicos.

Em relação às práticas desenvolvidas na pós-graduação articuladas com as metas do PDI foi verificado que atualmente as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia contam com três cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em andamento: Análises Clínicas, Docência no Ensino Superior e Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental.

Os cursos de Pós-graduação previstos no PDI – 2013-2017, assim como os cursos ofertados no período letivo de 2016 e 2017 estão apresentados na tabela abaixo:

Cursos de Pós-graduação previstos no PDI (2013-2017) para o ano de 2016/2017	Cursos de Pós-graduação ofertados em 2016	Cursos de Pós-graduação ofertados em 2017
1. Engenharia Ambiental	1. Análises Clínicas	1. Docência no Ensino Superior
2. Engenharia Civil: Sistemas Construtivos de Edificações	2. Gestão Empresarial e Contábil	
3. Engenharia Elétrica: Acionamentos, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos	3. Nutrição e Reprodução de Ruminantes	
4. Engenharia Mecânica	4. Atendimento Educacional Especializado com Ênfase em Libras	
5. Estética / Estética Integral	5. Docência no Ensino Superior	



6. Fisiologia do Exercício – Prescrição do Exercício/Biomecânica da Atividade Física e Saúde/ Biomecânica e Avaliação Aplicada ao Treinamento Físico	6. Fisiologia do Exercício, Atividade Física, Nutrição e Saúde	
7. Produção Sucroalcooleira/Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira	7. Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental	
8. Prótese Dentária/Ortodontia	-	

Fonte: COPEX, 2018

Os cursos de Pós-graduação previstos no PDI (2013-2017) para o ano de 2016 e 2017 sofreram variação. Na área da Engenharia os cursos não foram ofertados, por falta de demanda, considerando que a maioria dos ingressantes na pós-graduação são oriundos, em sua maioria, dos cursos de graduação da própria IES ou de instituições de ensino superior circunvizinhas. Neste sentido, os cursos na área de Estética e Odontologia como não possuíam ainda acadêmicos diplomados, também não foram ofertados.

O curso de Pós-graduação em Fisiologia do Exercício foi ofertado em 2016 integrando na grade curricular do curso módulos na área da Educação Física, Fisioterapia e Nutrição, principalmente, para aumentar a chance de formar turma, uma vez que o curso atende todos estes profissionais, porém não houve demanda para dar início ao curso. Nesta mesma situação se encaixam os cursos de: Gestão Empresarial e Contábil; Nutrição e Reprodução de Ruminantes e Atendimento Educacional Especializado com Ênfase em Libras.

Dos cursos ofertados em 2016: Análises Clínicas, Docência no Ensino Superior e Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental, apenas Docência no Ensino Superior abriu nova turma em 2017. Assim, atualmente, os cursos de Pós-graduação em Análises Clínicas, Docência no Ensino Superior e Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental tem previsão de encerramento em 2018.

Os Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, visam desenvolver e aprofundar estudos realizados em cursos de graduação e sequencial, de formação específica e são ofertados de acordo com as necessidades de mercado após decisões aprovadas pelo colegiado de gestores da IES. Neste contexto, para o



planejamento anual dos cursos de Pós-graduação foram previamente articulados entre os coordenadores de curso de graduação, que decidiram oferta-los de modo a atender à demanda da sociedade e dos cursos de áreas afins.

Assim, a política de Pós-graduação da IES se apoia permanentemente no desenvolvimento de estudos já consolidados em sintonia com as inovações acadêmicas e as práticas profissionais atuais e emergentes dos campos de atuação e conhecimento; implementação, capacitação, qualificação e atualização de profissionais, atendendo às necessidades e expectativas sociais e de mercado.

O princípio básico da extensão no âmbito do ensino superior é a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos que, articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia e a sociedade da região barragarcense.

A extensão aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados, contribui com a qualidade da pesquisa e do ensino de graduação e pós-graduação e possibilita ao acadêmico uma formação mais humanizada como cidadão e como agente de desenvolvimento.

Os projetos e ações de extensão realizadas nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia pelos cursos de graduação e alguns departamentos da instituição são divididos nas categorias: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e foram quantificados para melhor avaliar o quantitativo dos anos letivos de 2015, 2016 e 2017. No primeiro ano do ciclo avaliativo foram realizados cento e três projetos de extensão, no segundo ano noventa e sete projetos e no ultimo ano sessenta e quatro. Os cursos, departamentos e núcleos que desenvolveram os projetos foram: Administração, Agronomia, Assessoria Pedagógica, Ciências Contábeis, Copex, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Institucional, Medicina Veterinária, Núcleo de Políticas Sociais, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, TADS, Tecnologia em Estética e Cosmética e Zootecnia.

Vale destacar que as categorias mais exploradas nos projetos de extensão pelos cursos de graduação e departamentos da instituição são: evento, curso e prestação de serviço.



A Política de Pesquisa das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia é efetivada por meio do Programa de Iniciação Científica, com regras definidas em cada Projeto Pedagógico do Curso, resolução própria e edital expedido pela COPEX – Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. A investigação do conhecimento ocorre por meio de projetos de iniciação científica, nas áreas do saber e contribui de forma clara e objetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região.

Na iniciação científica, sob a orientação de um docente do curso, o discente é estimulado a desenvolver um projeto associado a eixos temáticos e linhas de pesquisas relacionadas à área e/ou disciplina específica. Assim, a iniciação científica constitui uma base sólida para o aperfeiçoamento do ensino de graduação e de pós-graduação, indispensáveis ao aprimoramento do corpo docente/discente, além de apoiar a extensão à comunidade.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia conta com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa de Iniciação Científica (PIC) e os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) como fontes principais de geração de novos conhecimentos por meio de projetos de pesquisa na modalidade de iniciação científica.

Para os anos letivos de 2015, 2016 e 2017, sem contar com a produção de TCC de cada curso de graduação foram protocolados os seguintes quantitativos de projetos de pesquisa – iniciação científica: No ano de 2015: Trinta e um projetos (Agronomia, Farmácia, Medicina Veterinária, Odontologia e Zootecnia). No ano de 2016 foram protocolados quatorze projetos (Agronomia, Educação Física Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária, Psicologia, Tecnologia em Estética e Cosmética e Zootecnia). Em 2017: um projeto do curso de Zootecnia.

O fomento à pesquisa é um aspecto fundamental e mais natural entre os docentes que possuem maior titulação acadêmica. Assim, verifica-se a necessidade de fomentar a pesquisa com um caráter motivacional entre os docentes e nos cursos que apresentam pouca expressão científica com pesquisa.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 da IES, no decorrer do ano de 2015, 2016 e 2017, continuou-se desenvolvendo atividades e ações de inclusão social que contribuíram não só para o desenvolvimento local e regional melhorando a qualidade de



vida das pessoas como também para atender as políticas de ensino, pesquisa e extensão. As atividades institucionais relacionadas ao meio-ambiente e a memória cultural aconteceram por meio de projetos de extensão e programas, como parte das políticas que integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente e à preservação do patrimônio cultural, e estimulam parcerias, como a participação de representantes da IES no Fundo Municipal de Cultura e de Turismo.

Nas políticas sociais, durante o ciclo avaliativo, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia por meio da Coordenação do Núcleo de Políticas Sociais - CNPS, e dos cursos ofertados, colocou-se à disposição para atender a comunidade em situação de vulnerabilidade social com propostas apresentadas para as coordenações de cursos, por meio do Núcleo. A IES prestou serviços e atendimentos à comunidade com ações sistematizadas relacionadas aos cursos que a Faculdade oferece. Para isso, o núcleo visitou comunidades, como por exemplo, assentamentos, pastoral da criança, creches, escolas, conselhos municipais e estaduais, aldeias indígenas, entidades governamentais e não governamentais, CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas), e outras instâncias que em consonância com as atividades da Instituição estabelecendo contatos e parcerias, apresentando para a IES às possibilidades de prestação de serviço. Essas necessidades foram transformadas em ações que envolveram docentes e acadêmicos de todos os cursos sob a forma de projetos de extensão, atividades práticas, práticas de estágio e parcerias por meio de convênios, como por exemplo, o INCRA no assentamento Serra Verde, Delegacia da Mulher e outros. Dessa forma a IES faz retorno de suas produções pelos serviços prestados no meio social. A participação nas atividades de ensino, extensão, estágio e parcerias podem ser comprovados nos registros arquivados na IES.

Sobre o processo de Inclusão Social foram alocados recursos que permitiram o acesso e permanência dos estudantes na IES. Nos anos de 2015, 2016 e 2017 foram disponibilizadas bolsas de estudo parciais e integrais, o que demonstra a preocupação da Instituição em manter políticas de Responsabilidade Social para melhoria nas condições de vida



da população. As tabelas a seguir registram os investimentos para o ingresso e permanência do acadêmico na Instituição.

BOLSAS	2015	2016	2017
Bolsa Institucional	127	79	76
Bolsa Indígena	15	21	30
Bolsa estágio remunerado	12	11	12
Bolsa para Iniciação Científica	01	06	--
Bolsa de Monitoria	10	26	19
Bolsa para funcionários	08	17	15
Bolsa de convênios/deslocamento	571	417	142
FIES	456	382	293
Faculdade Facilitada	207	301	444
Projeto Reeducando	12	18	16

Fonte: Tesouraria Acadêmica da IES /2015/16/17

No período 2015-2017, os convênios com as Prefeituras Municipais da área de abrangência da Instituição foram estabelecidos e mantidos tanto para garantir o ingresso, como a permanência por meio de descontos e transporte até a IES. Ainda como parte do processo de inclusão na IES utilizou uma parcela de sua receita total para auxílio às pessoas que comprovaram insuficiência financeira para inserir-se no Ensino Superior, na forma de bolsa de estudo ou descontos que variam de 10 a 100%. Foram atendidas nesse programa, denominado “Faculdade Facilitada”, a demanda social por parte dos acadêmicos e funcionários da IES, que receberam e recebem bolsa integral para cursar o Ensino Superior, contemplando as metas definidas no Plano de Capacitação para técnicos administrativos.

Dentre as ações desenvolvidas pela IES para a inclusão e assistência a setores ou grupos sociais específicos, nesse ciclo avaliativo, foi garantida, por meio da manutenção a acessibilidade com rampas, portas e banheiros adequados, estacionamento privativo, balcões adaptados, entre outros, bem como outras melhorias como corrimão, sinalização visual, tátil e sonora, extintores de incêndio, saída de emergência. Os segmentos da biblioteca ficam disponíveis à comunidade interna e externa, assim como o uso do auditório e outras salas, sempre que solicitadas e quando há disponibilidade de uso. A IES dispõe também de aulas de



LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina obrigatória do currículo para licenciatura, como disciplina optativa para bacharelado e tecnólogos e como projeto de extensão ofertado aos acadêmicos.

Além dessas ações a IES conta com a contribuição dos Cursos que colaboram, de forma permanente, na execução de projetos de responsabilidade social, na comunidade local ou regional, executadas por meio dos seguintes projetos assim identificados: Reeducando; Responsabilidade Socioambiental; Brinquedoteca Itinerante; Dia de Responsabilidade Social; Feira da Agronomia; Páscoa Solidária; Enfermagem Solidária; atendimentos em Hipertensão e Diabetes; PAI - Projeto de Atendimento ao Idoso; Campanha de vacinação antirrábica animal; Projeto: Educação Nutricional e Acompanhamento, entre outras ações em parceria com o poder público de maneira a atender as necessidades da comunidade, como o SUS e o SUAS.

Em conformidade com a Lei 10.098 que garante o direito a acessibilidade e deve ser entendida, à luz dos documentos atuais, em um amplo espectro - acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação - que pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras, que no ano de 2016 foi implantado o Núcleo de Acessibilidade, composto pelo Núcleo de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal (Núcleo de Atendimento Educacional Especializado - NAEE e o NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - com o objetivo principal de promover as condições adequadas para acesso, permanência, integração e desenvolvimento das pessoas, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista, ao Ensino Superior), NAC - Núcleo de Acessibilidade nas Comunicações e NAA - Núcleo de Acessibilidade Arquitetônica, regulamentados por resoluções da Faculdade. A IES vem implantando políticas em prol do papel social no contexto de uma educação inclusiva em que considera pressupostos legais e conceituais na sua implantação. Destaca-se que a criação de Núcleos no ano de 2016 é uma Inovação Institucional, atendeu a Lei de Acessibilidade e promoveu políticas de responsabilidade social.

Constata-se, nesse eixo, que há consonância entre as propostas registradas no PDI e as ações realizadas pela Instituição as quais tem promovido o desenvolvimento da IES.



Destaca-se que metas foram atingidas.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 apresenta as Políticas Acadêmicas e traz a análise dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão (dimensão 2), considerando como meta o aprendizado dos acadêmicos. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade (dimensão 4) e o atendimento ao discente (dimensão 9).

Considerando que as atividades acadêmico-administrativas inseridas no PDI estão em consonância com as políticas de ensino para os cursos de graduação na prática de atualização curricular e no desenvolvimento e emprego de material didático-pedagógico. Dessa forma, apresenta-se as políticas acadêmicas de Ensino, de Pós-graduação, de Iniciação Científica e de Extensão e o que foi desenvolvido em relação a cada uma no ciclo avaliativo.

As políticas de ensino para a graduação nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia estão documentadas no Projeto Pedagógico de cada Curso, as quais são pensadas em acordo com a Missão Institucional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso. Essas políticas são desenvolvidas pela equipe docente, pautadas na prática interdisciplinar e orientadas pela Coordenação de Curso, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso e Assessoria Pedagógica. As Faculdades consolidam sua política de ensino na graduação por meio da reflexão/avaliação das ações desenvolvidas para a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Nesse sentido, durante o ciclo avaliativo 2015- 2017 as orientações foram mais intensificadas para a prática interdisciplinar conforme prevê o PDI- 2013/2017, bem como a preocupação com a formação profissional generalista, ética, cidadã e humana. Para isso, a Instituição empreendeu ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos; contratação de professores com titulação *stricto sensu*; modernização e instalação de laboratórios para atender demandas dos Cursos; qualificação do corpo docente na formação continuada e da oferta de pós-graduação *lato sensu* proporcionada pela Instituição; ampliação do acervo bibliográfico; disponibilização de recursos audiovisuais e incentivo à iniciação



científica conforme edital da COPEX , publicada anualmente e Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Sistematização e reorganização, novas resoluções em forma de Regulamento, das políticas de extensão, da pesquisa, da revista interdisciplinar e da monitoria.

Em relação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos percebe-se que são norteados pelo PDI da Instituição no que se refere à missão, à concepção, ao perfil do egresso, aos objetivos e às linhas básicas do trabalho pedagógico e foram produzidos e construídos coletivamente, orientados pela assessoria pedagógica da IES. Eles caracterizam-se por sua consciência de totalidade e abrangência de ações sendo avaliados continuamente, favorecendo o aspecto interdisciplinar, a integração de ações e as DCN de cada curso. No caso dos cursos tecnológicos utiliza-se Catálogo Tecnólogos e/ou Notas técnicas, e as normativas dos Conselhos Profissionais quando for o caso.

O Projeto Pedagógico de cada Curso estrutura-se com base na legislação em vigor, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas normativas estabelecidas pela própria Instituição. Sua produção e elaboração envolve todos os docentes, através do NDE, o Colegiado de Curso e a representação acadêmica que, juntos, detalham as atualizações/mudanças e propostas previstas para o ano.

São políticas de Ensino o Estágio Curricular Supervisionado, as Atividades Complementares, as Monitorias, as ações interdisciplinares, o nivelamento, as semanas de Curso, as atividades de extensão, a iniciação científica, a pesquisa e o desenvolvimento de teorias e práticas pedagógicas que são orientados por requisitos legais inseridos no currículo, disciplinas ou de maneira transversal no PPC de cada curso para possibilitar a abordagem da realidade, privilegiando a regionalização, num contínuo processo de autoavaliação, de forma que atenda às necessidades da formação acadêmica, de conhecimentos e de novas demandas, para que as ações educativas sejam capazes de potencializar e transformar a formação humana. Nesse sentido ao final de cada ano letivo, as ementas no PPC são revisadas periodicamente para garantir eficiência na formação do egresso.

A proposta de práticas interdisciplinares na IES é planejada nos momentos de formação continuada, a qual é incentivada na política de ensino nos Cursos de Graduação, que



permite a compreensão das relações entre as áreas do conhecimento, por meio de atividades e/ou projetos previstos nos planos de ensino das disciplinas que integram o currículo de cada Curso. Essas atividades são realizadas e registradas nos planos de ensino, nos projetos e nos formulários específicos.

O diálogo interdisciplinar entre os campos do saber que compõem a organização curricular dos cursos se concretizam entre seus componentes curriculares. Na prática, a articulação pode ser garantida por componentes curriculares de natureza integradora, como por exemplo, seminários, oficinas, projetos de extensão e laboratórios de aprendizagem.

Atendendo as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, a estrutura curricular definida no Projeto Pedagógico do Curso estabelece carga horária para estágio curricular supervisionado, componente curricular obrigatório para a conclusão do curso, direcionado à consolidação do desempenho profissional desejado, inerentes ao estabelecido para o perfil do egresso. O regulamento do estágio curricular de cada curso, parte integrante do projeto pedagógico do curso é elaborado com a participação dos membros do Núcleo Docente do Curso, sendo o mesmo aprovado pelo respectivo colegiado.

O estágio curricular supervisionado visa proporcionar uma complementação do processo ensino- aprendizagem, constituindo-se em um instrumento de integração Escola/Empresa ou Escola/Escola, sob a forma de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico/científico, cultural e de relacionamento humano.

Também visa à familiarização do acadêmico com a realidade das organizações/entidades, sejam elas públicas ou privadas, e aquisição de uma visão crítica do ambiente das mesmas, a partir da observação do que ocorre na prática administrativa, organizacional e a prestação dos serviços. Assim, ao acadêmico procura-se oferecer oportunidades que lhe possibilite ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas atividades práticas e teóricas das disciplinas dos cursos.

O estágio curricular pode ser realizado mediante convênio celebrado entre a organização/entidade cedente do estágio com a Instituição de ensino, ou nas unidades acadêmicas da própria instituição, tais como clínicas especializadas, hospital, fazenda experimental, etc.



O controle e o acompanhamento dos trabalhos de estágios são realizados pelos supervisores sob a orientação de uma Coordenação Geral de Estágios, de acordo com instrumentos definidos na regulamentação de cada curso.

O Profissional Supervisor de Estágio, profissional responsável pelo acompanhamento e o desenvolvimento do Estágio Curricular, avalia os relatórios em que são descritas as atividades desenvolvidas, observando os aspectos do aprendizado, pois o objetivo maior é o de preparar o aluno para a vida profissional.

O aluno é incentivado a realizar atividades complementares desde as primeiras séries do curso, como forma de melhor prepará-lo para as atividades acadêmicas e profissionais, sendo o mesmo levado a conciliar os conhecimentos teóricos com a realidade, acumulando experiência na futura área de atuação e tornando-se apto a concorrer em melhores condições no mercado de trabalho.

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, quando adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Quando as atividades forem realizadas fora da Instituição devem obedecer aos critérios de qualidade e a área de formação do curso para que possam ser computadas e validadas no âmbito do curso de graduação sob a supervisão de um profissional indicado pela IES.

O desenvolvimento das atividades complementares obedece à regulamentação própria, aprovada pelos órgãos colegiados acadêmicos. São atividades aceitas para integralização da carga horária curricular, a participação do aluno em atividades de monitoria, investigação, em encontros de pesquisa, seminários e congressos, visitas programadas, fóruns de debate e outras atividades acadêmicas e culturais.

As atividades complementares constituem-se componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado. Tais atividades visam agregar à matriz curricular do curso,



atividades que enriqueçam o processo ensino-aprendizagem em duas vertentes: atividades internas ou “intramuros” e atividades externas ou “extramuros”. A combinação de ambas vertentes permite ao acadêmico um conhecimento teórico, aliado às experiências práticas, vivenciadas num contexto socioeconômico, técnico e cultural da área do curso.

A operacionalização deste componente curricular, em termos de escolha do acadêmico, se dá no âmbito do próprio curso e em outros cursos da própria Instituição, desde que atenda ao perfil de formação do curso.

O cumprimento das atividades complementares é registrado em formulário próprio disponibilizado no site da IES. Os critérios de validação da carga horária das atividades complementares desenvolvidas são estabelecidos em regulamento específico de cada Curso, apresentado nos Projetos Pedagógicos

No âmbito dos cursos, a estrutura curricular oferta disciplina (s) de natureza optativa/eletiva, tendo em vista o enriquecimento curricular ou diferenciação qualitativa de formação profissional, conforme interesses pessoais ou mercadológicos conjunturais da profissão. A disciplina de LIBRAS faz parte do rol de escolha de forma permanente. Para atender à disposição legal, o aluno cursa a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS nos cursos de formação de professor (licenciatura) da Instituição, em caráter obrigatório.

Todos os cursos de graduação da IES oferecem na estrutura curricular dois componentes curriculares direcionado à Iniciação Científica, sendo IMC – Iniciação à metodologia Científica e TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, obrigatórios para a conclusão do curso.

A Iniciação à Metodologia Científica se caracteriza pela proposta de um tema central, usando da metodologia e das técnicas de pesquisa científica, possa desenvolver projetos afeitos às áreas de saber do curso. No TCC acontece o desenvolvimento do projeto elaborado, que ocorre com a orientação de docente do curso, além do docente da disciplina, sendo exigida a realização de uma pesquisa a ser definida em cada área, que culminará na elaboração do trabalho de conclusão de curso. Ao final desse processo, exige-se do aluno, defesa oral perante uma banca de avaliadores, constituída de docentes especializados no tema.



Os Cursos de Graduação da IES desenvolvem práticas investigativas que culminam na elaboração do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de artigo científico, que seguem a estrutura para cada bloco das diversas áreas de conhecimento conforme Resolução nº 001CG de 19 de janeiro de 2014 para a área de ciências exatas e da terra (Agrárias) e Resolução nº 001.2 de 22 janeiro de 2013 para as áreas de ciências Sociais Aplicadas, ciências Humanas e sociais, engenharia e tecnologia, ciências biológicas e saúde e o livro Elaborando Trabalhando Científicos, aprovadas pelo Colegiado de Gestores. Esse trabalho propicia ao acadêmico, condições de perceber as inter-relações entre teoria e prática, à luz das evidências científicas e dos avanços tecnológicos. Para o desenvolvimento desse trabalho há regulamentação que é parte integrante do Projeto Pedagógico de cada Curso, adequando-se às especificidades de cada área. O estudo de campo na IES consta de um levantamento sobre as práticas institucionais e pedagógicas no âmbito da graduação como parte da política de ensino.

Dentre as políticas de ensino e de práticas sociais de inclusão destaca-se o atendimento ao acadêmico indígena, de qualquer etnia, que ocorre por meio do Núcleo de Políticas Indígenas, gerido pela COPEX – Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, da IES.

O projeto de responsabilidade social foi implantado no ano de 2013 e tem como objetivo ofertar a oportunidade de o jovem indígena ingressar no ensino superior com bolsa integral garantida pela instituição. A COPEX é responsável por gerenciar os processos de bolsas e acompanhamento pedagógico aos acadêmicos indígenas tanto individual quanto coletivamente.

Sobre as políticas de educação ambiental as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia por meio do Núcleo de Educação Ambiental, gerido pela COPEX – Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, tem como objetivo fomentar a educação ambiental de forma continuada nos cursos de graduação, que podem se consolidar por meio dos projetos de pesquisa e extensão.

Os Cursos de Pós-graduação lato sensu, bem como os cursos de educação continuada (aperfeiçoamento e atualização), têm por finalidade desenvolver e aprofundar



estudos já realizados em cursos superiores, e são oferecidos de acordo com a legislação que regulamenta a pós-graduação e as normas aprovadas pelos colegiados competentes. Esses cursos estão sob a responsabilidade da COPEX- Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa, e buscam ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e aprofundamento da condição intelectual e profissional.

A política de pós-graduação lato sensu tem como diretrizes: Proporcionar apoio permanente ao desenvolvimento dos cursos em áreas de estudo consolidadas e com potencial de desenvolvimento em sintonia com as inovações acadêmicas e as práticas profissionais atuais e emergentes dos mais variados campos de atuação e conhecimento; implementar a pós-graduação lato sensu, direcionadas à capacitação, à qualificação e à atualização de profissionais, de modo a atender às necessidades e expectativas sociais e de mercado; disponibilizar corpo docente com experiência e visão das reais necessidades de conhecimento teórico e profissional que a área exige, bem como das demandas atuais do mundo de trabalho; promover avaliações periódicas das atividades da pós-graduação lato sensu, visando adequá-las ao contexto científico, tecnológico, profissional e de demanda da área; estimular a publicação e divulgação de produções de iniciação científica, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros; articular ações da pós-graduação lato sensu com os projetos existentes, de maneira a integrá-la às demais atividades acadêmicas; realizar ações da pós-graduação lato sensu junto às instituições e organizações nacionais e internacionais.

Nas Faculdades Unidas do Vale Araguaia, a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Nesse sentido, são consideradas atividades de extensão:

Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal, tais como oficinas, workshop, laboratório e aperfeiçoamento, considerando os cursos na área cultural: permite elevar o conhecimento nas diversas modalidades culturais, independentemente da formação específica. São cursos que têm como objetivo promover a



capacitação da população por meio de ações culturais, voltados tanto para a comunidade interna como externa. E os cursos em outras áreas objetiva ampliar a formação para assuntos de interesse ou opção pessoal. São voltados principalmente para a comunidade externa.

Produções: elaboração e divulgação da produção acadêmica que instrumentaliza ou é resultante das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: livros, monografias, artigos, resumos expandidos, vídeos, filmes, mídias eletrônicas, produções artísticas, dentre outros.

Eventos: procuram dar oportunidade às pessoas, para que tenham acesso aos bens científicos, técnicos e culturais. Como: circuitos, colóquios, congressos, exposições públicas, exposições, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, semanas de estudos, seminários, shows, simpósios e outros.

Prestação de serviços: realização de atividades direcionadas a terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. Destaca-se a prestação de serviços institucional, de caráter permanente ou eventual, realizada em hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, atendimento em saúde humana, atendimento em saúde animal, escolas, creches, dentre outros.

A finalidade maior da extensão da IES é consolidar um processo educativo, cultural e científico que articule o ensino e a iniciação científica de forma indissociável que viabilize a ação transformadora entre a Faculdade e a sociedade, por meio do desenvolvimento do saber, sistematizando, integrando, divulgando o conhecimento e assim modificando o meio social.

Os objetivos específicos são: promover projetos de extensão interdisciplinares, com vistas ao favorecimento da busca constante da universalidade do conhecimento; incentivar a expressão da diversidade artístico-cultural; articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade; estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o saber popular, buscando a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática; incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência crítico, social e política, formando profissionais cidadãos; promover atividades de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de propostas oriundas de uma



convivência aberta e horizontal com a comunidade; contribuir para o desenvolvimento sustentável social, econômico e ambiental da região de Barra do Garças/MT e Vale do Araguaia.

Na IES, as atividades de extensão emanam de duas diretrizes orientadoras:

A primeira é o diálogo entre a Instituição de Ensino e a sociedade. Nessa perspectiva, as faculdades estão abertas à comunidade e à concretização da extensão que se dá na relação de parceria e de convivência que se constrói com a sociedade. Essa articulação consiste num processo dinâmico e dialético, consubstanciado pelo compromisso político e técnico assumido na prática e pela prática de docentes, discentes e comunidade, dentro de uma pluralidade cultural e política. Nesse sentido, a extensão pode ser compreendida enquanto estratégia para promover a articulação das diferentes áreas de conhecimento com os diversos segmentos da sociedade, levando em consideração a realidade social, numa perspectiva transformadora. Numa outra via, pode ser assumida como fonte de ensino, proporcionando aos docentes e discentes um contato direto com a realidade social. Pode ser entendida ainda enquanto serviços que a Instituição presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às reais expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser considerada um espaço para o exercício e conquista da emancipação crítica tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade em um todo.

A segunda diretriz é o compromisso social e a formação profissional que aponta para a vinculação entre projetos sociais, profissionais e individuais, numa dimensão coletiva que se expressa nos diversos setores da sociedade. O compromisso social torna-se tema recorrente no processo reflexivo dessa política de extensão. Tal política demonstra a visibilidade do projeto acadêmico, por meio da geração e coletivização do conhecimento que subsidia a formulação ações voltadas para a consolidação dos direitos humanos. Articula-se, assim, o processo de formação acadêmica e de transformação social como princípio educativo das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.

A investigação do conhecimento por meio de projetos de iniciação científica, nas áreas do saber, contribui de forma clara e objetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico e social no país. A iniciação científica constitui uma base sólida para o aperfeiçoamento do



ensino de graduação e de pós-graduação, indispensáveis ao aprimoramento do corpo discente/docente, além de apoiar a extensão à comunidade.

Na iniciação científica, sob a orientação de um docente do curso, o discente é estimulado a desenvolver um projeto associado a eixos temáticos e linhas de pesquisas relacionadas à área e/ou disciplina.

A Política de Pesquisa é efetivada por meio do Programa de Iniciação Científica, com regras definidas em cada Projeto Pedagógico do Curso que seguem as políticas regulamentadas pela IES, por meio de Resolução própria expedida pela COPEX – Coordenadoria de Pós-graduação e Pesquisa e Extensão, tendo como objetivo geral, incentivar a generalização da prática da pesquisa - iniciação científica como elemento integrante dos processos de ensino-aprendizagem com a participação de alunos no desenvolvimento da investigação, visando um ideal de responsabilidade e compromisso social. E os objetivos específicos: estimular às atividades de iniciação científica junto aos cursos de graduação e pós-graduação; incentivar a elaboração e a divulgação de TCC sob a forma de artigos científicos; divulgar a produção e os resultados dos estudos e pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos em eventos científicos internos e externos; estimular a publicação dos estudos na Revista Eletrônica Interdisciplinar das Faculdades; integrar o ensino, a iniciação científica e a extensão nas atividades dos cursos de graduação e pós-graduação; incentivar a criação e desenvolvimento de grupos de estudos e de pesquisa; disponibilizar infraestrutura para o desenvolvimento das atividades estabelecidas no Programa de Iniciação Científica – PIC e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC; estruturar e fortalecer os Comitês de Ética conforme a legislação vigente.

Para a efetivação da Política de Pesquisa são estabelecidos instrumentos de implantação e regulamentação institucional da pesquisa, sendo: Políticas de Pesquisa da IES, Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso em cada PPC, Políticas do PIC (Programa de Iniciação Científica) e PIBIC (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica), Edital de Seleção para o PIC e PIBIC, Edital para publicação de artigos na Revista Eletrônica Interdisciplinar da IES. Nesses documentos, apresentam-se normas, etapas, documentos necessários, editais com prazos, formulários para preenchimento e elaboração dos pré-



projetos, critérios de seleção, critérios de elaboração, critérios de apresentação e publicação, eixos temáticos e as linhas e pesquisa, número de vagas e incentivos para o programa de bolsas, entre outros. A regulamentação do PIBIC prevê benefício com concessão de bolsa ao orientando no desenvolvimento do projeto de pesquisa, devidamente aprovado pelo Comitê de Pesquisa.

A divulgação da produção acadêmica discente e docente ocorre com a publicação de artigos na Revista Eletrônica Interdisciplinar da IES <http://www.revista.univar.edu.br/index.php/interdisciplinar> (ISSN 1984 - 431X) e em eventos institucionais como as Semanas Acadêmicas e Congressos. Nas duas situações existem critérios específicos que definem a seleção dos trabalhos a serem divulgados.

A Revista Eletrônica Interdisciplinar vem apresentando avanços. Quanto à qualidade dos artigos, um acontecimento de extrema relevância foi a indexação ao critério QUALIS junto a CAPES com b5 em seis áreas do conhecimento (medicina veterinária, história interdisciplinar, letras/linguística), b5 (filosofia/teologia: subcomissão teologia), o que se demonstra não só quantidade, mas qualidade das publicações.

Nesse sentido, se espera que a Pesquisa – Iniciação Científica cresça integrada à Instituição, que agregue e estimule o corpo docente e discente como um todo, que possibilite atender as competências estabelecidas no perfil do egresso e atinja os objetivos do curso, promovendo assim uma formação acadêmica em que o resultado contribua para o desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região em que a instituição está inserida e até mesmo em termos nacionais.

Partimos da ideia de que a comunicação é a troca de informações, fazendo com que a mensagem seja compreendida pela outra pessoa. Se não houver compreensão do significado da mensagem, entendemos que não há comunicação. Dessa forma, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia constantemente realizam investimentos na área comunicacional, pensando justamente nas relações pré-estabelecidas com a população da região na qual está inserida e de forma mais ampla em todo país.

Com o crescimento tecnológico vigente a necessidade de renovação é constante. A utilização de novos meios é sempre necessária para a adaptação diante da modernidade no



quesito comunicacional. As redes sociais são novas realidades que permitem as mensagens atingirem muitas pessoas em um longo alcance e um curto período de tempo.

A criação de perfis nas plataformas digitais tais como Facebook, Whatsapp, Instagram e Twitter, são formas de impulsionar e auxiliar o já existente site. Situado no endereço eletrônico www.univar.edu.br, o site tem o papel de estabelecer a interação direta entre a Instituição de Ensino Superior, a comunidade acadêmica, e a comunidade externa. As postagens vão desde eventos que envolvem a instituição até arquivos de download para auxílio aos acadêmicos. No fim de 2017, o site passou por reestruturação, visando a busca pela eficiência em informar seus envolvidos.

Criada em outubro de 2012, a página oficial no Facebook, convertida a partir de um perfil aberto no início de 2011, possibilitou a interação direta das seguintes formas: curtir mensagens publicadas; compartilhar links, vídeos, imagens; comentar informações e enviar mensagens privadas.

Meios de comunicação tradicionais (folders, murais, rádios, emissoras de televisão, revistas, jornais, outdoors e outros diversos) são também muito utilizados. Há investimento no em profissional para que consiga mediar e publicizar as informações de maneira coerente visando a melhoria da comunicação aliada aos recursos tecnológicos como aplicativos . Desde a telefonista e os recepcionistas até os docentes ao ministrarem suas aulas, o empenho em proporcionar informações concisas é rotina ao profissional desta faculdade.

Estas relações comunicacionais apresentadas estão em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional. De forma menos ampla, vale ressaltar que os meios aqui apresentados têm o papel de auxiliar também, a divulgação sobre os resultados das autoavaliações. Está implantado na IES estruturas de comunicação que auxiliam a configurar uma gestão transparente, por meio da divulgação de decisões tomadas pelo colegiado de gestores, direção geral, administrativa e pedagógica, que são divulgadas por Resoluções Institucionais.

As dúvidas, sugestões, reclamações e consultas da comunidade em geral, que representam o *feedback*, ou seja, a resposta dos receptores (público) aos estímulos gerados



pelos diversas formas de comunicação, chegam até a gestão através de e-mails, telefonemas, mensagens em redes sociais, trabalho interno da Ouvidoria acadêmica entre outras.

São também indicadores comunicacionais utilizados pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia as ações a seguir:

- Coordenadores de Curso atendem a comunidade acadêmica e externa sempre que solicitados com participação em eventos, reuniões, semana de cursos e os atendimentos de forma geral.

- Divulgação dos resultados de auto avaliação nas reuniões, cursos e eventos promovidos pela IES (assessoria pedagógica e colegiado de gestores) ou pelas coordenações de curso;

- Murais disponíveis nas salas de aula, no pátio e nos corredores da Instituição para a comunicação e divulgação de informações da IES;

- Site da IES (página eletrônica) que disponibiliza informações sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos que estão em acordo com a Portaria nº 40, Art. 32 parágrafos 2º, do Plano de Desenvolvimento Institucional, periódicos por área de conhecimento, assim como notícias sobre as atividades desenvolvidas pelos cursos, tanto nos aspectos pedagógicos quanto culturais.

- Secretaria Acadêmica oferece um serviço de atendimento ao Acadêmico e à comunidade egressa;

- A Formação Continuada para docentes e a pós-graduação em docência no ensino superior como estrutura de informação sobre a realidade institucional aliada a política institucional.

- Setor próprio de comunicação com profissionais especializados para atendimento e divulgação.

DADOS E REPRESENTAÇÕES SOBRE A COMUNICAÇÃO



Figura 1 Gráfico de Alcance Total da Página Oficial do Facebook

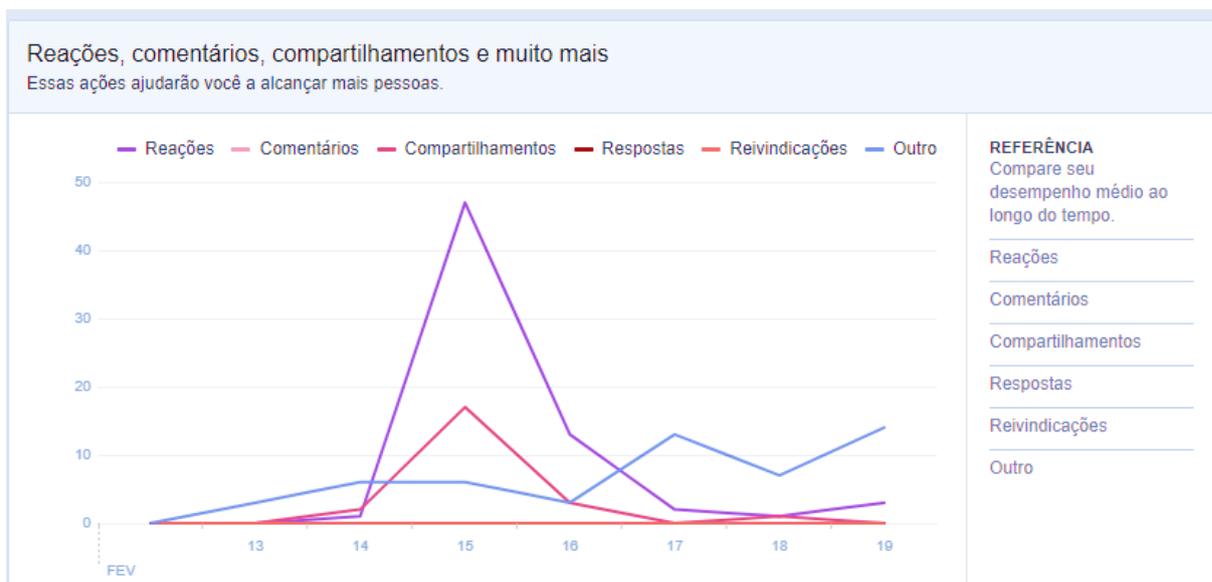


Figura 2 Gráfico de Ações realizadas dentro da Página Oficial do Facebook

A plataforma oferecida pelo Facebook permitiu a captação de dados relacionados a todas as ações realizadas pelos seguidores, desde as curtidas até às mensagens diretas com a instituição. A página facilitou a chegada da informação até os usuários de forma informal, direta e ampla, levando em consideração o número de pessoas e localidades atingidas que a mídia permitiu alcançar.

Os gráficos acima revelam a quantidade de acessos e movimentações realizadas dentro da página oficial da Faculdade denominada Univar Barra do Garças, que atualmente contém



11 mil seguidores, acadêmicos, egressos e sociedade civil, e avaliação positiva de 4,9 em um total 5,0.

Foi utilizado um período de amostragem, totalizando 50 dias, para a retirada de dados relacionadas a captação de e-mails através da busca de informações realizada pelo público externo. Durante este período foram contabilizadas 113 mensagens, sendo 95 vias e-mail e 18 vias Facebook. Consideramos que o site proporciona newsletters, que também são chamadas de boletim informativo. A caixa para preenchimento é uma publicação fixa da empresa para seus clientes e potenciais clientes para captação de endereços eletrônicos ou até mesmo físicos. Tal mecanismo auxilia na fidelização do público externo e interno, criando uma comunicação direta com o cliente. O que explica a utilização em massa de contato através do e-mail institucional, onde é direcionado todo e qualquer informação depositada no site pelo visitante.

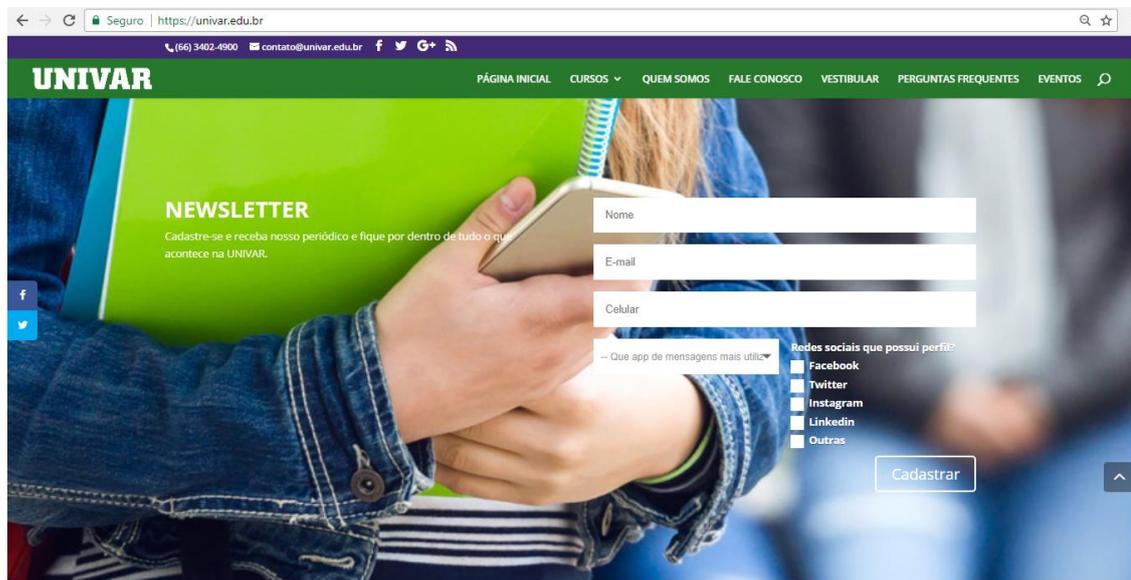


Figura 3 Exemplo de Newsletter no site Univar

Outros exemplos que podemos utilizar dentro do site que permitem a comunicação com a instituição são as páginas da CPA- Comissão Própria de Auto avaliação e da Ouvidoria. A primeira é responsável pelos processos de autoavaliação institucional e a segunda é um canal de comunicação entre a Instituição e a comunidade interna e externa.



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



← → C Seguro | <https://univar.edu.br/cpa/>

(66) 3402-4900 contato@univar.edu.br f t G+ R

UNIVAR PÁGINA INICIAL CURSOS QUEM SOMOS FALE CONOSCO VESTIBULAR PERGUNTAS FREQUENTES EVENTOS

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, órgão constituído nos termos da Lei nº 10.841, de 2004, conduz os processos internos de avaliação e autoavaliação institucional. É constituída por representantes da comunidade acadêmica e comunidade externa.

A autoavaliação institucional, realizada por meio de questionários e análise documental, é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo para conhecimento da realidade, ao sistematizar informações coletadas, analisando e identificando as fragilidades e potencialidades.

O objetivo principal é proporcionar subsídios da autoavaliação Institucional para aprimoramento da gestão na busca de melhorias na qualidade dos serviços prestados, pela consolidação da cultura de avaliação interna que estimule a reflexão sobre o projeto de desenvolvimento e práticas institucionais que provoquem o envolvimento da comunidade acadêmica no comprometimento com a missão e valores da Instituição, constituindo referenciais que permitam tornar válidos os bons resultados e repensar os que necessitam ser melhorados.

- Relatório de autoavaliação anual

Figura 4 Página interna do site- CPA

← → C Seguro | <https://univar.edu.br/ouvidoria/>

(66) 3402-4900 contato@univar.edu.br f t G+ R

UNIVAR PÁGINA INICIAL CURSOS QUEM SOMOS FALE CONOSCO VESTIBULAR PERGUNTAS FREQUENTES EVENTOS

OUVIDORIA

A Ouvidoria UNIVAR é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade acadêmica. Nossa tarefa principal é ser um canal de informação articulando as atividades internas e externas da Instituição por meio de uma comunicação democrática e transparente. Uma via dinâmica de acolhimento, com responsabilidades de ouvir, encaminhar e acompanhar as demandas, almejando sempre a melhor saída para as dificuldades que abranjam a comunidade acadêmica e os mecanismos institucionais, tencionando pelo respeito e pela melhoria na qualidade de ensino a todos.

ATRIBUIÇÕES

- Atuar nos diversos níveis da Instituição;
- Abrir canais de comunicação;
- Fortalecer vínculos;
- Auxiliar no exercício da autocrítica e da reflexão;
- Estimular a participação responsável;
- Estimular a participação cidadã.
- Ser uma ligação entre a direção e os demais colaboradores da instituição.

Existe interesse em identificar-se? Sim Não

Seu nome

O contato com a Ouvidoria UNIVAR pode ser feito das seguintes

Figura 5 Página interna do site- Ouvidoria

No que se refere ao Programa de atendimento ao discente previsto e implantado pela IES, abrange programas de acolhimento e permanência do acadêmico. A Instituição oferece programas que facilitam a inserção e a continuação nos estudos por meios de programas de incentivo financeiro e projetos pedagógicos que garantem a permanência.



O programa de apoio financeiro possibilita o acesso ao Ensino Superior, incentivando a promoção social do indivíduo por meio da educação. Dessa forma, além de permitir a formação superior, colabora para a melhoria da qualidade de vida das pessoas beneficiadas com os programas e contribuí para o desenvolvimento do município e região. A tabela abaixo apresenta dados de três anos mostrando a evolução da instituição na oferta de programas incentivadores do ensino:

Espécie	2013	2014	2015	2016	2017
Bolsa Institucional	163	182	127	79	76
Bolsa Indígena	00	06	15	21	30
Bolsa estágio remunerado	06	11	12	11	12
Bolsa Iniciação científica	12	02	01	06	--
Bolsa monitoria	00	12	10	26	19
FIES	96	96	456	382	293
Faculdade facilitada	00	127	207	301	444
Bolsa para funcionários	03	07	08	17	13
Bolsa de convênios/deslocamento	384	691	571	417	142
Projeto Reeducando	03	05	12	18	16
TOTAL	664	1134	1407	1278	913

Fonte: Tesouraria Acadêmica da IES

Vimos que a oferta de programas incentivadores para o ensino variou do primeiro ao último ano do ciclo. Daremos destaque para o acréscimo no número de ofertadas do Programa Bolsa Facilitada que do primeiro ao último ano do ciclo ampliou em cem por cento sua oferta, o que exigiu por parte da gestão um replanejamento na estratégia de incentivo de Bolsas.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, consciente do seu compromisso com a qualidade acadêmica e social, promoveu e tem se empenhado em propiciar aos seus discentes, um ensino que contemple as diversas situações de aprendizagem e as necessidades que essas ocasiões apresentam. Assim, são articuladas ações que valorizam o aluno enquanto ser, capaz de se desenvolver e, conseqüentemente, de adquirir conhecimento. Dessa forma, apresentamos a seguir ações significativas de atendimento aos acadêmicos.

Programa de Nivelamento: É gerenciado e ofertado pelo 'Elite Mais Ensino Médio' e destina-se, nessa parceria, a proporcionar aos acadêmicos, das séries iniciais dos cursos de



graduação, a oportunidade de revisão e apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos na educação básica, indispensáveis para o acompanhamento e o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes ao ensino superior. O Programa de Nivelamento adota um conjunto de procedimentos que remete o acadêmico ao estudo, à integração e ao desenvolvimento de competências fundamentais para a sua formação profissional. Nos anos referentes ao ciclo foram ofertadas as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Química Básica, Física e Biologia.

Monitoria: programa que visa assistir ao docente no atendimento de grupos de estudos, prestar atendimento individual aos acadêmicos com dúvidas (plantão de dúvidas), prestar auxílio nas atividades laboratoriais e clínicas, acompanhar e auxiliar nas atividades acadêmicas objeto da disciplina; realizar leituras suplementares para o auxílio às atividades desenvolvidas. O acadêmico monitor conta com incentivo da Instituição, mediante a concessão de desconto na mensalidade escolar, além de certificado com indicação da carga horária de sua participação na monitoria, que poderá ser apresentado para o aproveitamento da carga horária exigida nas atividades, no período do ciclo foram ofertadas total de 55 bolsas para monitoria, o que atende requisitos de políticas de atendimento ao discente.

NAP: Núcleo de Atendimento Psicopedagógico: Implantado em 2007 com a finalidade de desenvolver competências e habilidades nos acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem e de interação psicossocial. Continuamente, os professores observam o corpo discente e se for o caso, encaminham o acadêmico para o NAP, onde o mesmo é atendido e acompanhado por um Psicólogo. Este encaminhamento é feito com os cuidados necessários para não expor o acadêmico e para trazer a consciência de que o atendimento visa à melhoria do desempenho dos mesmos, o que evita a desistência, melhorando os índices de frequência, de aproveitamento nas aulas e demais atividades dos acadêmicos. Também ocorre a procura espontânea desse atendimento por parte do discente, atendido mediante agendamento no Serviço de Psicologia Aplicada-SPA. Caso seja necessário, o acadêmico é encaminhado pelo Psicólogo para o NAEE - Núcleo de Atendimento Educacional Especializado.



No decorrer do ciclo avaliativo, praticamente no final, de outubro a dezembro de 2017 foram atendidos 51 pacientes na Psicoterapia e 18 acadêmicos no Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, totalizando 192 atendimentos, sendo 157 para psicoterapia e 35 para os acadêmicos no Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

NAEE: Núcleo de Atendimento Educacional Especializado: Foi criado mediante a necessidade de atender as especificidades de acadêmico que apresenta necessidades educacionais especializadas. As atividades do Núcleo consistem em preparar os docentes para lidarem com as diferenças em sala de aula, bem como atender a acadêmico que, por indicação de professor e coordenador de curso, seja identificado e encaminhado para receber orientações de como organizar seus estudos, frente as suas necessidades. Dentre as necessidades passíveis de orientação e atendimento estão: Déficit de Atenção, Autismo, TDAH, Dislexia, Discalculia, Hiperatividade, Deficiência Auditiva ou Visual. Quando detectada conduta anormal, tais como, desempenho insatisfatório, ausência escolar em excesso, dificuldades de aprendizagem, de relacionamento, entre outros, a Coordenação de Curso convida o aluno para uma entrevista, procurando identificar possíveis interferências de problemas, seja de natureza pessoal, familiar ou profissional, que estejam afetando o desempenho acadêmico e busca com o mesmo as medidas que possam minorar a queda do seu rendimento escolar.

Núcleo de Políticas Sociais: As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia através de seus cursos se coloca à disposição para atender a comunidade em situação de vulnerabilidade social, por meio de propostas apresentadas pela coordenação do Núcleo de Políticas Sociais, com a intenção de criar um canal de comunicação entre a IES e a comunidade público-alvo do projeto, para sistematizar ações relacionadas aos cursos oferecidos pelas Faculdades. Assim a responsável pelo projeto visita comunidades e encaminha à IES as possibilidades de prestação de serviço, por meio de ações com o envolvimento de docentes e acadêmicos de todos os cursos.

Ouvidoria: A Ouvidoria está efetivamente implantada e regulamentada pela Resolução nº 002-e/cg, de 01 de fevereiro de 2016 e estabelece normas para as atividades da Ouvidoria das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, sob a responsabilidade de profissional capacitado. A Ouvidoria tem por objetivo dar suporte pedagógico aos discentes, docentes,



egressos, técnicos administrativos e comunidade externa, sejam nos aspectos didáticos, metodológicos, de infraestrutura ou de caráter administrativo, assim como outras ações aqui não explicitadas. Para tanto existem ferramentas on-line, disponíveis no site da IES para o registro das queixas/sugestões/elogios. Obteve durante os dois últimos anos de referência do ciclo avaliativo cento e oitenta atendimentos, abrangendo as categorias: críticas, sugestões, consultas, elogios. Os contatos foram realizados por e-mail, pontos de recolhimento (urnas) e pessoalmente na sala da ouvidoria. As categorias solicitantes foram os acadêmicos e a comunidade externa. Todo procedimento encontra-se arquivado na Ouvidoria na sala 210 e ficará à disposição da comunidade acadêmica por um ano conforme capítulo VIII da resolução de 02 de fevereiro de 2016 em seu art. 15.

Para atender a Política de Egressos foi implantado na IES o projeto “Portal do Egresso”, bem como o levantamento da participação dos egressos em minicursos, semanas acadêmicas, entre outros eventos promovidos pela IES. O projeto é de suma importância para o acompanhamento profissional dos já graduados. Por meio do portal, on-line, comprova-se o reconhecimento da Instituição nos vários segmentos da sociedade, colaborando para a necessária atualização dos projetos institucionais e de ações voltadas para a qualidade de ensino.

No ano de 2014 foi disponibilizado o questionário on-line para Egressos e o seu resultado foi trabalhado durante o período do ciclo avaliativo. O questionário buscou apontar a situação profissional dos Egressos, a adequação entre a formação e a sua área de atuação e o nível de satisfação em relação ao curso e a Instituição.

Com a implantação dos cursos da área da saúde são encontrados egressos atuando em pronto-socorro, hospitais, centros de saúde, unidades básicas de saúde, clínicas particulares, farmácias, laboratórios, espaços de reabilitação entre outros, fato que comprova sua inserção no contexto de desenvolvimento econômico e social.

Na área da educação básica, egressos dos cursos de licenciatura em Pedagogia, História e Educação Física estão atuando nas redes privada, municipal e estadual de ensino, sendo que a maioria teve a efetivação por seleção em concursos públicos. As unidades de



ensino da rede privada do município apresentam um percentual de 80% de egressos atuando como profissionais advindos dos cursos de graduação das Faculdades.

Na área de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas os profissionais são, na sua maioria, autônomos que trabalham com assessoria e prestação de serviços na cidade e região, que por se tratar do interior do estado do Mato Grosso existe uma carência de profissionais na área, em detrimento da contrapartida de serviço que é crescente. Vale ressaltar que as maiorias dos profissionais contratados no setor de tecnologia são egressos do curso ofertado pela IES.

O curso Tecnologia em Estética e Cosmética teve a conclusão da primeira turma em 2016. Em levantamento identificou-se que 90% dos alunos já estão inseridos no mercado de trabalho em salões de beleza e clínicas estéticas e, destes, 30% estão exercendo atividades profissionais em outros municípios do entorno, o que comprova ainda mais a abrangência da IES no que diz respeito ao desenvolvimento econômico da região.

Os egressos dos cursos das áreas das Ciências Agrárias iniciam sua inserção no mercado desde a realização dos estágios, momento em que o acadêmico se torna visível, e, ao apresentar satisfatório grau de competência, finaliza o estágio e o curso e logo recebe proposta de trabalho. Muitos desses estão inseridos no comércio de produtos agropecuários e agrícolas, outros realizam atividades em campo, de modo que apresentam uma contribuição relevante para o setor do agronegócio, meio de desenvolvimento econômico mais significativo da região.

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis apresentam uma inserção profissional no trabalho em escritórios de contabilidade da cidade e empresas, onde a representatividade de egressos da Instituição é expressiva.

O Curso de Serviço Social tem sua parcela significativa de projeção social, visto que 90% dos Assistentes Sociais, efetivos e contratados, da Secretaria de Assistência Social e da Secretaria de Saúde do Município são egressos do curso.

Também foi realizada junto às empresas de Barra do Garças, por meio de questionário, levantamento com o objetivo de saber quais são os indicadores que empregadores de Barra do Garças mais valorizam no funcionário. Participaram empresas nos setores do comércio, da



indústria e da prestação de serviços na cidade de Barra do Garças. Entendemos que essa pesquisa delinea o perfil do Egresso para ser incorporado nos PPC's dos cursos de graduação da IES. Além deste trabalho desenvolvido junto às empresas, constatou-se que grande parte dos profissionais contratados pela IES são alunos egressos.

Ainda nessa dimensão de políticas de atendimento ao discente, a IES considerou e a CPA avaliou como pertinente que a Revista Eletrônica Interdisciplinar, a oferta de cursos na Pós-graduação, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC- e o Núcleo de Políticas Indígenas também são elementos constituintes para atender o acadêmico.

Consideradas as informações de autoavaliação que contém nesse eixo, a CPA conclui que as práticas das políticas apresentadas no PDI em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão têm como finalidade o processo ensino-aprendizagem. Percebe-se a relação entre as práticas descritas e a comunicação com a sociedade e no atendimento ao acadêmico.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4, no que diz respeito às Políticas de Gestão, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal (dimensão 5) e da organização e gestão da instituição (dimensão 6), bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira (dimensão 10) da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

A seguir apresenta-se a avaliação das políticas de formação e capacitação destinadas aos docentes e em seguida as dos técnicos administrativos. Essas políticas encontram-se nos Planos de capacitação e nos Planos de Carreira, todos protocolados e homologados no Ministério do Trabalho e Emprego na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso e publicado no Diário Oficial da União.

As políticas de formação e capacitação docente nos anos de 2015, 2016 e 2017 nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia estão implantadas e fortalecidas por meio da formação continuada, da realização Semana pedagógica, da oferta da pós-graduação lato sensu em docência do ensino superior e auxílio financeiro para participação em reuniões



científicas, congressos, simpósios, seminários, palestras, entre outros eventos de formação e capacitação inerentes a prática docente.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia têm um Plano de Capacitação para institucionalizar uma política de formação de recursos humano que visa melhoria de qualificação do corpo docente. É uma proposta de capacitação que busca o desenvolvimento científico e pedagógico dos professores e tem por objetivo promover a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão por meio do aprofundamento e/ou aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais; valorizar a qualificação dos docentes; dar condições para a formação continuada por meios que permitam a atualização de conhecimentos; ofertar aos docentes formação continuada para adoção de prática pedagógicas inovadoras.

O plano de capacitação docente foi coordenado pela assessoria pedagógica no decorrer do ciclo avaliativo no que diz respeito a semana pedagógica e formação continuada, pela coordenadoria de pós-graduação, pesquisa e extensão –COPEX, a pós-graduação lato sensu em docência do ensino superior ofertado pela IES e pelo diretor geral e pedagógico, o incentivo a capacitação stricto sensu e participação em reuniões científicas, congressos, simpósios, seminários.

Os registros das atividades de capacitações docentes encontram-se na assessoria pedagógica e na COPEX da Instituição. Ressalta-se que noventa e sete Docentes concluíram o curso de Pós-Graduação ofertado gratuitamente pela IES como parte da política de formação, dez docentes estão devendo artigo para concluir e vinte estão com o curso em andamento.

O Plano de Carreira Docente visa: normatizar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do pessoal docente; contribuir para o crescimento funcional do docente; criar mecanismos para a seleção de profissionais docentes; contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional do docente; oportunizar ao docente a possibilidade de dimensionar a sua carreira. Na IES a promoção e a evolução do docente na carreira se dá por promoção vertical, mediante comprovação de titulação acadêmica superior à que ocupa e a promoção horizontal que se dá mediante avaliação e por tempo de serviço.



A tabela abaixo mostra o cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI:

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017
Doutor	5	8	10	14	20
Mestre	46	54	63	68	75
Especialista	89	113	127	141	162
Total	140	175	200	223	257

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

As tabelas abaixo mostram a composição do Corpo Docente da IES relativo ao Ciclo avaliativo, bem como sua titulação:

Ano	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Total
2015	04	39	89	00	132

Fonte: RH da Faculdade 2015

Ano	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Total
2016	08	41	93	00	142

Fonte: RH da Faculdade 2016

Ano	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Total
2017	11	42	76	00	129

Fonte: RH da Faculdade 2017

Analisando a composição do Corpo docente no período de três anos, com o apresentado no plano de expansão registrado no PDI, percebe-se que manteve o número de docentes contratados. A CPA avaliou que houve evolução, pois, alguns cursos deixaram de oferta vagas no processo seletivo e outros não ofertaram durante o ciclo avaliativo, totalizando cinco cursos. Outra constatação é de que havia previsões de implantação de novos cursos, porém não foram implantados e conseqüentemente manteve-se o número de docentes com titulação lato sensu e stricto sensu.

Quanto às das políticas de capacitação e qualificação dos integrantes no plano de



carreira dos cargos técnicos administrativos, a CPA avaliou que no ano de 2016 foi revisado o Plano de Carreira para adequar as novas realidades da IES. O Plano foi elaborado para ser desenvolvido em cinco anos. Assim para o ano de 2017 as ações propostas no Plano começaram a ser implantadas e o objetivo continua sendo para elevar os níveis de eficiência no trabalho e no desenvolvimento dos funcionários técnicos-administrativos. Fragilidade observada em reuniões com coordenadores de departamentos e pelos dados levantados pela CPA desde 2013. O plano ficou dividido em três grupos ocupacionais que agregam funções próprias e que integram o Quadro Técnico-Administrativo da Instituição:

I - Grupo Gerencial: Pertencem ao Grupo Gerencial os profissionais envolvidos com as atividades diretas e estratégicas da instituição. Aquelas que exigem decisões e maior responsabilidade tais como diretores.

II - Grupo Administrativo: Pertencem ao Grupo Administrativo os profissionais responsáveis pelos serviços técnicos prestados na Instituição aos docentes e discentes tais como funcionários responsáveis pela operação de softwares e sistemas especiais que mantém a máquina administrativa e acadêmica e toda a parte de Tecnologia da Informação, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Tesouraria, Cobrança, Recursos Humanos, Técnicos dos laboratórios, etc.

III - Grupo Operacional: Pertencem ao Grupo Operacional os profissionais envolvidos na operacionalização de serviços gerais, necessários para atender com qualidade a operacionalização e manutenção da Instituição, sendo aqui enquadrados auxiliares administrativos, assistentes, portaria, zeladoria, manutenção, recepção, telefonia, etc.

No intuito de capacitar, qualificar e promover o desenvolvimento do funcionário foram propostos eventos de capacitação que se caracterizam como cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudo, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuíram para o desenvolvimento do funcionário e atendeu aos interesses da faculdade. A CPA avaliou que foram realizados os Cursos de Treinamento Vivencial – “Não é atendimento é relacionamento”, o Projeto “Dia de Beleza”, e o curso de capacitação “Combate a incêndio e primeiros socorros”, conforme previsto no Plano de Capacitação.



As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia acredita que seu corpo técnico-administrativo deve proceder o desenvolvimento de suas atividades. Para tanto, desenvolveu durante o ciclo avaliativo junto aos seus quadros, políticas e ações de recursos humanos que permitam: estruturações para tomada de sensibilização da realidade do sistema educacional das Faculdades; condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades; conscientização do papel que cada um exerce no processo educativo, tanto em relação aos seus pares e superiores, como docentes e discentes, quanto com a comunidade em geral.

Em sua Política de Recursos Humanos a Instituição tem por princípios: valorizar os recursos humanos, incentivando e promovendo a sua qualificação, o desenvolvimento de competência e participação; incentivar o trabalho coletivo na busca da qualidade; promover o bom relacionamento entre a comunidade acadêmica como um todo e buscar melhores padrões de conduta ética.

Foi verificado que o Plano propõe o Programa Qualidade de vida no ambiente de trabalho visando facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades organizacionais. Foi feita parceria com os cursos de graduação de Educação Física, Fisioterapia e Nutrição para desenvolver ações compatíveis como ginástica laboral, exercícios funcionais e lanche saudável, porém a CPA constatou que as ações propostas aconteceram em parte durante o ciclo avaliativo, destacando o a ação do projeto Lanche saudável disponibilizada aos docentes do curso de pós-graduação, lato sensu, em docência no ensino superior.

Outro Programa é o Bolsa Auxílio que incentivou o ingresso de colaboradores nos cursos oferecidos pela instituição. Esse programa oferta Bolsa de estudo integral aos funcionários técnicos administrativos em quase todos cursos da IES, com exceção do curso de medicina veterinária e odontologia que oferta cinquenta por cento de desconto. Durante o ciclo avaliativo foram ofertadas mais de quinze bolsas, dos quais dez permanecem em formação. Em 2015 (8), 2016 (17) e 2017 (13) abrangendo os cursos de agronomia, ciências contábeis, medicina veterinária, psicologia, administração, farmácia, nutrição e pedagogia. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI:



ÁREAS	TOTAL ACUMULADO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Administração	7	7	8	8	9
Biblioteca	7	8	9	10	12
Coordenação de Pós-graduação	1	2	2	2	2
Financeiro	2	3	3	3	4
Infraestrutura	26	28	30	32	34
Recursos Humanos e Contabilidade	3	4	4	4	5
Secretaria Geral	7	8	9	10	11
Tecnologia da Informação	7	7	8	9	9
Total	60	67	73	78	86

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

Os dados coletados pela CPA no departamento de Recursos Humanos apontam um quadro de composição de técnicos administrativos em consonância com o PDI, em 2015 apresentava-se com 85 membros, em 2016 com 69 e em 2017 com 77.

A Instituição tem investido na capacitação e no desenvolvimento profissional do pessoal técnico-administrativo, seja pelo incentivo ao ingresso no ensino superior em cursos ofertados pela IES (com bolsa integral) ou em reuniões setoriais nas quais discutem potencialidades e fragilidades do setor para promover a qualidade dos serviços ofertados e manter clima de estímulo ao bom desempenho profissional, à realização pessoal e a contínua melhoria nas relações interpessoais. Além disso, membros do corpo técnico administrativo tem buscado capacitação externa.

A Comissão Própria de Avaliação destaca ainda que as políticas de gestão para o corpo docente e para o corpo técnico-administrativo evidenciam a existência de empenhos que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e do corpo técnico administrativo. Isso comprova a existência de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das funções pertinentes aos departamentos, assim como políticas geradoras de qualificação.

A IES possui uma estrutura organizacional com as instâncias de decisão. Regimentalmente, a administração acadêmica das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia é exercida pelos seguintes órgãos colegiados:

Administração Superior



Órgão deliberativo: Congregação;

Órgãos executivos: Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Pedagógica e Assessoria Pedagógica.

Administração Acadêmica

Órgãos deliberativos: Colegiado de Gestores; Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante;

Órgãos executivos: Coordenadoria de Curso, Coordenadoria do ISE, Coordenadoria de Pós-graduação e Pesquisa, Coordenadoria de Extensão da Revista Eletrônica Interdisciplinar e a Coordenadoria Geral de Estágio.

Órgãos Suplementares: Biblioteca, secretaria acadêmica, financeiro, ouvidoria, núcleos, clínicas.

No decorrer do ciclo avaliativo os órgãos da administração superior conservaram-se como órgão de gestão com autonomia e representatividade, podendo ser verificado nos registros em atas na Instituição, sendo responsável pelo desenvolvimento de processos formativos no estudo das práticas de ensino-aprendizagem, de apoio às atividades acadêmicas, visando a excelência na qualidade de ensino e no encaminhamento de suas ações junto aos demais órgãos das Faculdades.

Em relação as atividades da assessoria pedagógica ao longo do ciclo avaliativo foram constatadas que o trabalho foi voltado para o desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação no desenvolvimento de processos formativos no estudo das práticas de ensino-aprendizagem e de apoio as atividades acadêmicas. Também realizou mediação entre a gestão, os docentes e o conhecimento. Além das ações de caráter pedagógico a assessoria foi responsável pela sistematização dos processos legais que envolvem as normativas, protocolos e diretrizes do Ministério da Educação.

Dentre as ações inerentes ao assessoramento, no primeiro ano do ciclo foi elaborado um projeto da assessoria junto com a CPA para fazer diagnóstico das práticas docentes da instituição com o objetivo de verificar possíveis fragilidades e potencialidades nas metodologias apresentadas em sala de aula para redirecionar as discussões realizadas nos encontros de formação continuada oferecido pela IES. Após o diagnóstico, o docente recebeu



um retorno de sua avaliação com os pontos mais vulneráveis assim como os de maior potencial. Nos anos subsequentes do ciclo avaliativo a assessoria centrou suas ações em processos de formação que fossem capazes de propiciar aos Coordenadores e docentes acesso as políticas pedagógicas e diretrizes da Educação Superior por meio da pesquisa, leituras, troca de saberes e palestras.

O colegiado de gestores da IES reúne-se ordinariamente uma vez por semana, mediante convocação da Direção Geral. Orientou as políticas acadêmicas dos cursos com reuniões nos colegiados de cursos. Avaliou os resultados derivados dos processos de avaliação externa dos cursos nos formulários eletrônicos emitidos pelo INEP, delineando metas para melhoria das fragilidades encontradas.

No transcorrer dos três anos do ciclo avaliativo o colegiado de gestores constituiu estratégias de atuação para cumprimento das diretrizes gerais para o ensino, a pesquisa e a extensão. Também se expressaram sobre situações que incluíam a permanência ou cessação de cursos na graduação, pós-graduação e extensão. A CPA destaca o poder deliberativo do colegiado de gestores em colaborar com a solução de questões de natureza técnica, administrativa, pedagógica e didático-científica, tarefa inerente aos coordenadores de curso. Discutiu e deliberou-se nas reuniões de colegiado a reformulação dos projetos de curso e do PDI, as metas foram implantadas considerando o resultado dos dados coletados pela CPA na autoavaliação institucional. Enfim o colegiado de gestores assume em caráter de urgência as propostas vindas de colegiados de cursos, órgãos e setores acadêmicos. As reuniões de colegiado estão registradas em atas destinadas a documentar as discussões e deliberações do colegiado.

O Instituto Superior de Educação - ISE é o órgão responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores. Conta com uma Coordenação, responsável por articular a formulação, execução e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação relativos às Licenciaturas. O Núcleo Docente Estruturante - NDE no período avaliativo reformulou os Projeto Pedagógico do Curso, analisou os planos de ensino e conheceu os resultados das avaliações internas e externas.



A Coordenação de cada Curso de graduação está a cargo de um Coordenador de Curso, que durante o ciclo avaliativo presidiu reuniões de Colegiado de Cursos, registradas em Ata, acompanhando e orientando os Planos de ensino e projetos de extensão, os resultados de notas e frequência e projetos desenvolvidos nos cursos (pesquisa, atendimento, eventos, produções). O coordenador também exerce a função de presidente do NDE.

Cada Curso tem um Colegiado de Curso, constituído pelos docentes que integram o quadro docente, o Coordenador do Curso e um representante do corpo discente. Nos anos de referência do ciclo avaliativo (2015 a 2017) definiu-se ações interdisciplinares a serem desenvolvidos nos cursos; analisou o resultado de acadêmicos para tomada de decisões de melhorias no processo de aprendizagem; apropriou-se dos resultados de autoavaliação e do ENADE para planejamento de ações que contribuem para melhor desempenho acadêmico/profissional.

A Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - COPEX é o órgão responsável pela realização de cursos de pós-graduação, de aperfeiçoamento e das atividades de extensão e de iniciação científica para difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas dos cursos de graduação ofertados pela IES. A Coordenadoria está sob a responsabilidade de um Coordenador, com titulação mínima de Mestre, designado pelo Diretor, para mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

A Coordenação de Estágios, no período avaliativo (2015/2017), coordenou, acompanhou, avaliou e controlou os estágios da IES divulgando normas e instruções generalistas que regulamentam o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. Renovou e firmou convênios integrando Faculdades e Unidades concedentes de estágio curricular. A Coordenação de estágio está sob a responsabilidade de dois Coordenadores, designado pelo Diretor, um da área das agrárias e outro da área da saúde, com o mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

Os estágios acontecem na Unidade de Promoção à Saúde e nas Clínicas Escola, que estão localizadas dentro dos espaços físicos da IES. O trabalho da Unidade foi desenvolvido no período relacionado ao ciclo avaliativo (2015-2017) com recursos da própria instituição. Os serviços foram ofertados de forma gratuita e constituíram se de livre demanda ou por meio



de encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde, firmados por convênio com a Secretaria de Saúde Municipal. Os serviços tanto na Unidade de Promoção à Saúde quanto nas Clínicas Escola estão registrados com o nome do usuário e o número de cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), ou número de documentos pessoais, com agendamento prévio, ou na coordenação do curso ou na Recepção das Clínicas ou da Unidade. Os atendimentos estendem-se à comunidade acadêmica e seus familiares.

Assim a composição e atribuições de cada um dos órgãos colegiados são definidas no Regimento das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, que estabelecem suas condições de funcionamento. As reuniões desses órgãos, ordinária ou extraordinariamente, são registradas em livros Ata, correspondente a cada órgão.

A IES possui também órgãos suplementares que objetivam apoiar, auxiliar, complementar e suplementar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, exercidas pelos órgãos da estrutura organizacional das Faculdades. Eles têm suas atividades, serviços, objetivos, direção e coordenação definidos em regulamento próprio. São eles: secretaria acadêmica, biblioteca, laboratórios de Informática, laboratórios didáticos de aprendizagem, clínicas conveniadas, tesouraria, gerência administrativa, ouvidoria, Núcleos NAP, NAEE), e responsáveis técnicos pelas clínicas.

A Mantenedora tem assegurado autonomia na administração acadêmica, didático-pedagógica e disciplinar, bem como promovido condições de funcionamento das atividades essenciais das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. Constata-se que os procedimentos são adequados para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões. A gestão na IES está orientada para agir considerando processos de desenvolvimento institucional. A dinâmica organizacional é eficiente, respeitando as instruções normativas e os procedimentos institucionais presentes nos documentos oficiais da IES. Os órgãos colegiados durante o ciclo avaliativo permitiram a participação dos envolvidos no processo de acordo com os critérios de composição de cada órgão.

A Secretaria Acadêmica proporcionou ao aluno as informações e os procedimentos necessários para o bem-estar da vida acadêmica. É canal de atendimento informatizado que agiliza informações e esclarecimentos relativos à documentação acadêmica. Conforme lei nº



1.224 de 18 dezembro de 2013, a IES nomeou uma pessoa para ser o Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição (DAA), com objetivo de organizar os documentos facilitando o trabalho de localização, guardando a documentação de arquivos ativos e inativos que fazem parte do registro acadêmico em espaço físico específico. No ano de 2015 ele encontrava-se em processo de organização. No ano de 2016 as ações envolveram atividades de organização dos arquivos acadêmicos. No ano de 2017 continua o trabalho de organização em atendimento a Lei e melhorando a prestação de serviços acadêmicos.

Em atendimento à política de pessoal e organização e gestão institucional há a previsão no PDI do planejamento econômico financeiro, dentro da capacidade e sustentabilidade financeira da IES. Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior, a IES tem procurado sistematizar e dinamizar as ações desenvolvidas pelos departamentos financeiros e orçamentários por meio de reavaliação mensal do cronograma de custos, com elaboração de relatórios, de forma que o planejamento seja adequado para ser efetivamente realizado; de reavaliação anual com base nos dados apreendidos nos relatórios citados no item anterior e no planejamento proposto, de forma a adequá-los o mais próximo possível do contexto onde a IES está inserida; de realização de auditoria independente visando transparência e principalmente a continuidade da instituição mantenedora; de realização de avaliações contínuas das estratégias de gestão econômica e financeira no sentido de programar campanhas informativas de novos cursos de graduação, pós-graduação; a captação de recursos traz sustentabilidade aos projetos da IES, através da arrecadação orçamentária nos cursos em funcionamento e na implantação e expansão de novos cursos na graduação e pós-graduação; de adequação de alocação de recursos para manutenção das despesas de funcionamento e com pessoal, dos investimentos na infraestrutura e na manutenção de equipamentos e capacitação do corpo docente e do corpo técnico administrativo.

A CPA, no período do ciclo avaliativo, constatou que houve replanejamento financeiro para o fortalecimento dos cursos existentes, com investimento nos campos da prática pedagógica, infraestrutura com reformas e ampliações de espaços da IES, como: biblioteca, centro de processamento de dados (CPD), laboratórios de aprendizagem, bolsa de estudos,



formação docente, treinamento para o corpo administrativo e divulgação dos cursos, confirmando sua evolução institucional.

Com relação ao previsto no PDI para a garantia do desenvolvimento sustentável da IES, verifica-se que os recursos financeiros para manutenção das despesas abrangem as políticas de pessoal e a organização e gestão da IES, conforme replanejamento. Dessa forma, entende-se que o replanejamento foi necessário, tendo em vista as significativas mudanças que ocorreram no cenário educacional e econômico do país.

A sustentabilidade financeira é uma dimensão avaliada e acompanhada com atenção por parte da Diretoria Geral, estando interligada ao PDI e aos objetivos institucionais. São realizados investimentos em infraestrutura, com aquisição constante de móveis e utensílios, programas de softwares, hardwares, máquinas e equipamentos, acervo bibliográfico, e obras de manutenção e expansão física das instalações, bem como treinamento e capacitação docente e dos técnicos administrativos, e recursos para desenvolvimento das ações de extensão e iniciação científica.

O orçamento é elaborado anualmente pelas áreas administrativa e financeira da Mantenedora, com a participação da Diretoria Geral das Faculdades. O sistema financeiro é subsidiado pelo software Athenas, que geram relatórios de alocação de custos e despesas dos serviços e processos das Faculdades. Esses relatórios servem como base à consolidação dos custos, permitindo gerar uma série histórica das necessidades de recursos para a IES.

Uma vez consolidada a captação de alunos na graduação e pós-graduação, tem-se a confirmação da previsão orçamentária das receitas para o ano em curso. A utilização dos recursos é feita de forma alinhada ao planejamento estratégico desenvolvido anualmente e aos planos de melhoria contínua ligada à administração.

O controle orçamentário é feito por meio da elaboração e acompanhamento de demonstrativos de resultados mensais e do desenvolvimento do cálculo dos indicadores de gestão.



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo 5 é apresentada a Infraestrutura Física (dimensão 7) da Instituição. Nele verificam-se as condições estruturais que a IES disponibiliza para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

Nas metas estabelecidas no PDI 2013-2017, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia comprometeram-se a implantar estruturas físicas que atendessem as demandas dos cursos. Para isso foi criado um Plano de Manutenção da Instituição pelo departamento de infraestrutura com objetivos de colaborar com a Mantenedora no planejamento e desenvolvimento físico da Instituição; elaborar estudos e projetos de prédios e infraestruturas quando for do interesse das Faculdades: contratar, fiscalizar, executar e controlar obras e serviços de engenharia; manter e conservar imóveis, móveis e equipamentos das Faculdades; zelar pela segurança do patrimônio da Instituição e das pessoas. Para atender as metas do Plano de Manutenção da Instituição manteve-se a conservação da Fazenda escola para atendimento aos cursos das Ciências agrárias, no qual as ações constam nos PPCs de cada curso dessa área.

No plano de Manutenção e Infraestrutura também estão descritas as melhorias nas obras de reformas e construção de acessibilidade arquitetônica conforme Lei 13.146 de 2015 e decreto nº 5.296/04. Constatou-se que foi aprovada Resolução nº 02-C/CG de 01 de fevereiro de 2016, que estabeleceu normas para o funcionamento do Núcleo de Acessibilidade Arquitetônica- NAA, acompanhando a implantação dos projetos executados pelo departamento de Infraestrutura, assegurando a viabilização de ações da Instituição, com objetivo de eliminar as barreiras arquitetônicas, possibilitando atendimento voltado especialmente às pessoas com deficiência visual, auditiva e física, idosos, crianças e anões. O NAA foi responsável pela formulação e implementação da política de acessibilidade e viabilização de ações da Instituição, orientando e supervisionando o cumprimento dos procedimentos que devem estar em conformidade com o decreto, a Lei e a ABNT acima citados. O Plano de manutenção e infraestrutura da IES previu e foi contratado um profissional de engenharia para execução de projetos arquitetônicos.



O programa de expansão e manutenção das instalações das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia é executado pelo Departamento de Infraestrutura, diretamente subordinado à Mantenedora da Instituição e com atribuições definidas no Programa de Desenvolvimento Institucional. Executa projetos e obras de reforma, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos bens da Instituição, administrando e operando os serviços atinentes às instalações elétricas, climatização, hidráulicas e mecânicas, mantendo os serviços de policiamento e vigilância conservando as áreas verdes e logradouros e, fiscalizando as obras e serviços gerais.

Esse Plano de expansão é fruto de uma política voltada para a atualização e manutenção da infraestrutura das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, discutida e elaborada pelos responsáveis da Infraestrutura, pelo Mantenedor e pelo Colegiado de Gestores, que em linhas gerais define a manutenção e conservação das instalações físicas. A seguir são apresentadas as ações desenvolvidas pelo setor de manutenção e infraestrutura.

As instalações administrativas atendem as necessidades institucionais e permitem a efetivação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os ambientes possuem uma boa ventilação, boa acústica e boa luminosidade. Os mobiliários são compatíveis às atividades exercidas. A limpeza é mantida com uma equipe destinada a conservar o ambiente sempre limpo, higienizado e agradável. As condições de salubridade são mantidas com pinturas periódicas e existe decoração dos ambientes.

Nas instalações administrativas, em relação as políticas de acessibilidade, contatou-se que permitem fácil acesso aos portadores de necessidades especiais, sendo provida de mapa tátil, intercalando com piso tátil de alerta e direcional. Os setores de interesse da comunidade acadêmica são identificados com inscrições em braile, o que facilita a orientação para a pessoa com limitação visual. Verifica-se que as rampas e escadas existentes nas instalações da instituição são compostas de guarda-corpos e corrimão para pessoas com dificuldade na mobilidade favorecendo a locomoção no ambiente acadêmico.

Em relação a sala de aula observou-se que atende tecnologias modernas de ensino, pois todas as salas têm tamanho adequado e coerente com o número de acadêmicos e possuem acessibilidade aos portadores com necessidades especiais. A acústica, iluminação, ventilação,



mobiliário e limpeza estão em concordância com as necessidades institucionais e tecnologias atuais. No período avaliativo foram trocadas as cortinas, cadeiras, portas, e deu-se manutenção nos Datashow.

O auditório é projetado para 215 lugares e oferece tecnologias na realização de eventos de modo geral e sua estrutura física atende as necessidades institucionais. Porém necessita de uma saída de emergência, que além de atender o cumprimento de normas exigidas pelos órgãos de segurança e acessibilidade, garante mais segurança aos usuários.

Os docentes possuem sala específica com infraestrutura que atende as necessidades institucionais, favorecendo a interação do corpo docente. As instalações existentes criam ambiente de dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza em concordância com o Plano de Manutenção e Infraestrutura da Instituição. Na IES estão implantados, uma sala, com gabinetes para professores em tempo integral com Tecnologias adequadas.

Os espaços de atendimento ao acadêmico da IES são adequados contando com salas climatizadas, com mobiliário e acessibilidade que colaboram para o atendimento ao aluno. Nesses espaços são realizadas atividades de orientações, de reuniões, de troca de saberes e de informações.

A IES possui um amplo pátio coberto que é área de convivência também destinado a interação e ao lazer da comunidade interna. Na mesma área está disponível uma lanchonete, terceirizada, onde se oferecem serviços de cantina aos acadêmicos e funcionários em geral, com acessibilidade arquitetônica e adequação à infraestrutura e mobiliário nestes espaços. Foi construído nessa área de convivência uma sala para atendimento ao vestibulando, com acessibilidade, ventilação natural, iluminação natural e sistemas de colocação de luminárias com lâmpadas que, nos horários noturnos, diminuem os espaços de sombra. Quanto ao mobiliário visualiza-se murais para avisos, mesas e cadeiras, cestos de lixo e vasos de plantas. Na parte interior (fundos da Instituição) existe uma área verde (toda gramada) e uma Quadra Poliesportiva, destinada a eventos esportivos e sociais das comunidades interna e externa onde os acadêmicos também convivem e interagem. A Instituição possui, ainda, amplos jardins, na parte externa e interna, com os mais variados espécimes de vegetais. Esses espaços



proporcionam boa visão para os usuários que circulam nos corredores e rampas de acesso aos blocos.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, funciona em sala própria, com equipamentos de informática para realização de autoavaliação, sala ampla, climatizada, bem iluminada, com arquivos, armários, mesas de trabalho e telefone. Há indicação de acessibilidade a portadores de necessidades especiais à sala.

Por ocasião do ciclo avaliativo as instalações físicas da IES passaram por reformas e ampliação, assim como algumas foram construídas. Foram construídas a Clínica odontológica integrada I e II, clínica veterinária, Serviço de Psicologia Aplicada - SPA, biotérios, salas de expurgo, reforma no ambiente da biblioteca, foram criados espaços para docentes em situação de pesquisa, reconstruídas salas para ouvidoria e Comissão Própria de Avaliação, assim como salas para assessoria pedagógica. Nos departamentos aconteceram modificações para melhor atender a comunidade interna e externa, como exemplo a reforma na secretaria.

Destaca-se ações de segurança implantadas pela IES, segurança eletrônica, segurança contra incêndio e pânico, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e brigada de emergência.

Contra incêndio e pânico implantou um Sistema de Proteção por Hidrantes e Sistemas de Alarme de Incêndio, com saídas de emergências (portas antipânico e escada antipânico) e equipamentos (extintores manuais, sinalização de emergência, iluminação de emergência) distribuídos nas áreas de circulação interna e externa com a finalidade de proteger a vida no caso de incêndio e pânico. Esses sistemas e equipamentos minimiza a possibilidade de propagação de incêndio contribuindo para diminuir danos ao meio ambiente e ao patrimônio, proporcionando meios de controle e extinção de incêndio e dando condições de acesso as operações do Corpo de Bombeiros.

A segurança eletrônica para proteção do patrimônio, a IES contratou uma empresa para realizar os serviços. A IES implantou o Sistema de proteção contra descargas atmosféricas nas áreas de riscos, observando as especificações técnicas de padronização das inspeções técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso.



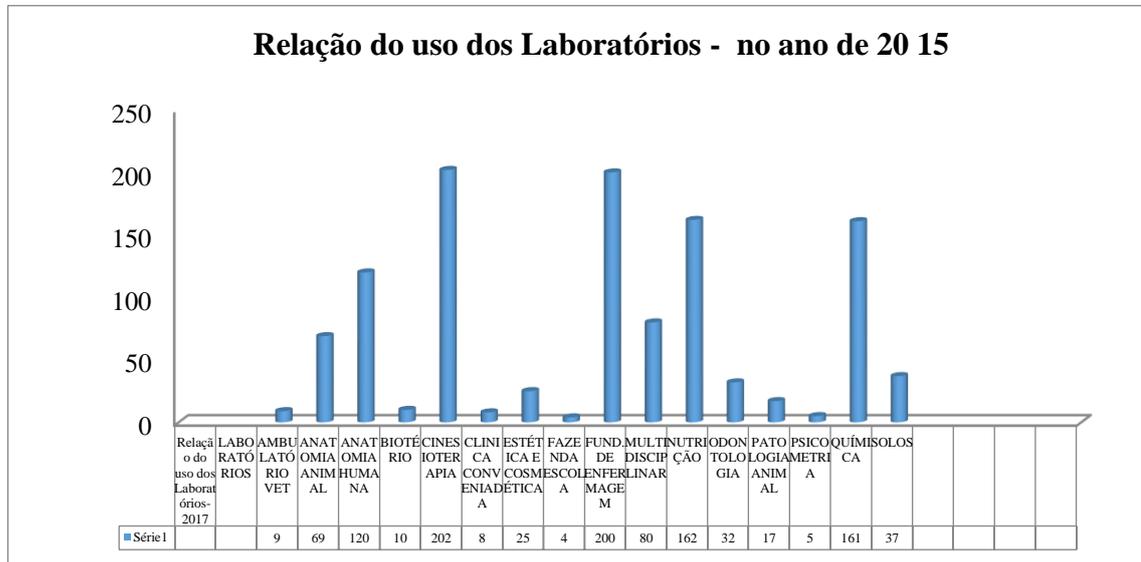
A IES é dotada de uma Brigada de Emergência composta por vinte brigadistas aptos ao manuseio dos equipamentos de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico. Também se constatou na IES existe um sistema de captação e tratamento de água composto por um poço artesiano, filtro, bomba, reservatório de água, duas caixas d'água e um moto bomba.

O gerenciamento do recolhimento e escoamento dos resíduos sólidos e líquidos na IES acontece da seguinte forma: constituem-se de duas fossas sépticas implantadas na IES para resíduos líquidos que são coletados por empresas especializadas e terceirizadas. Para os resíduos sólidos em saúde, os mesmos são depositados em container da própria IES e coletados por empresa especializada, em parceria com a Prefeitura de Barra do Garças/MT. A documentação encontra-se nos arquivos na coordenação dos laboratórios.

Os laboratórios de prática didática, atendem as propostas curriculares de todos os cursos. Nos laboratórios existe manual de serviço e normas de biossegurança. Todos possuem suas especificidades e no geral todos tem tamanho suficiente para adequar as turmas de acadêmicos, com bom espaço de circulação e acesso aos equipamentos, contendo acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza em acordo com o plano de manutenção. Esse espaço conta com total acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. As aulas práticas ocorrem por agendamento via e-mail para labsaude@univar.edu.br, com 48h de antecedência. Os acadêmicos já encontram todo o material e equipamentos que irão utilizar na aula a disposição, de acordo com o que foi solicitado pelo professor. São realizadas reuniões mensais e extraordinárias, sempre com o intuito de garantir serviço de qualidade. Apresenta-se em seguida os dados sobre o uso dos Laboratórios para práticas didáticas nos anos de 2015, 2016 e 2017.

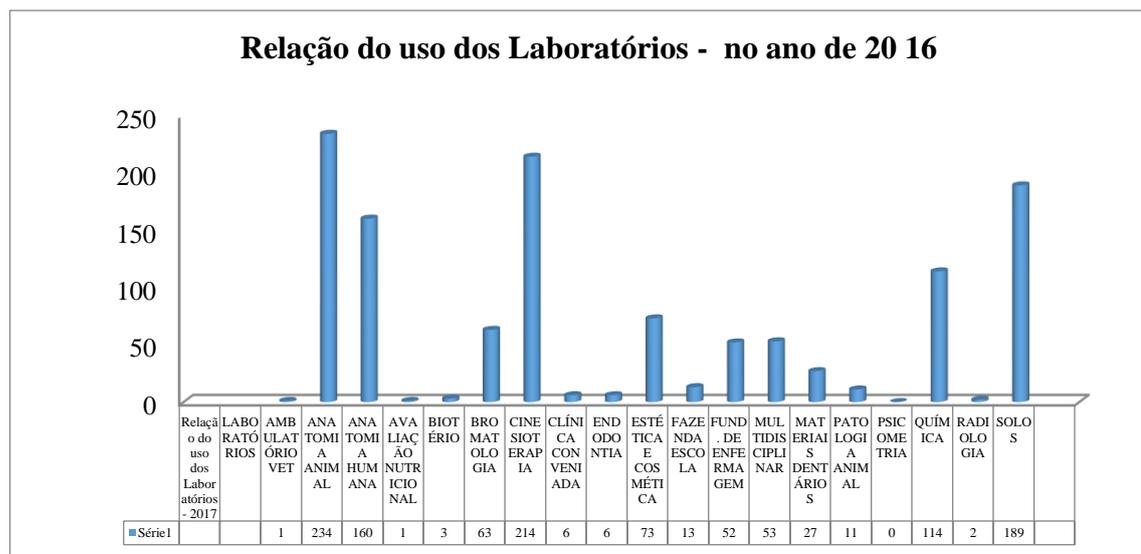
Os gráficos apresentam o número de aulas práticas nos laboratórios da IES. Eles não apresentam a carga horária das aulas, devido à oscilação na carga horária, tendo aulas que variam de 1h até 8h.

Fig. 1. Gráfico apresentando o número total de aulas práticas no ano letivo de 2015. A IES contava com 16 laboratórios devidamente adaptados e estruturados.



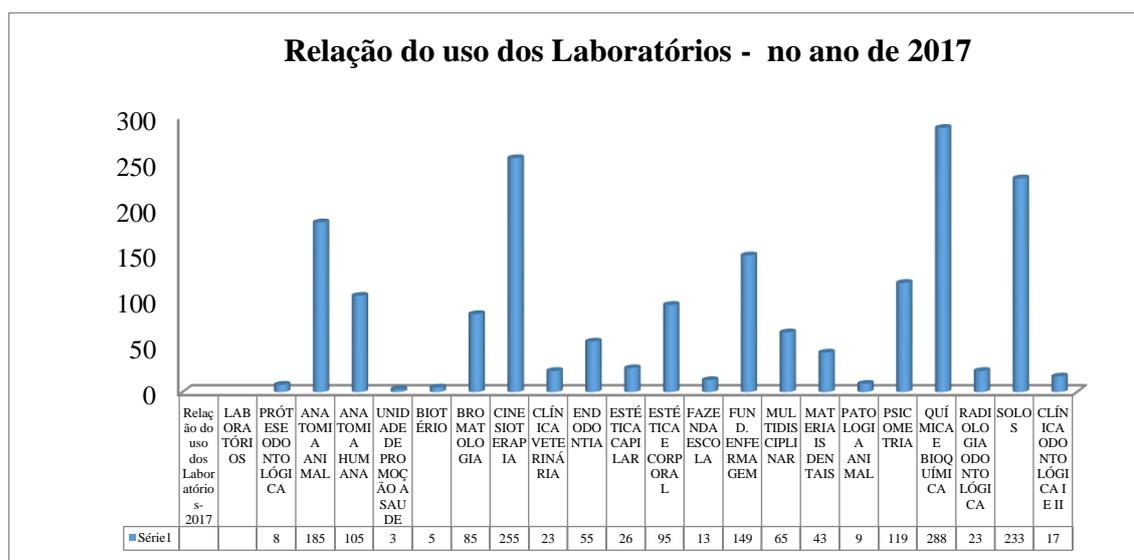
Fonte: Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde

Fig. 2. Gráfico apresentando o número total de aulas práticas no ano letivo de 2016, o gráfico apresenta uma diferença significativa na quantidade de aulas se comparado com o gráfico de 2015, devido ao aumento do número de laboratórios na IES, que nesse ano passou a serem 19 laboratórios.



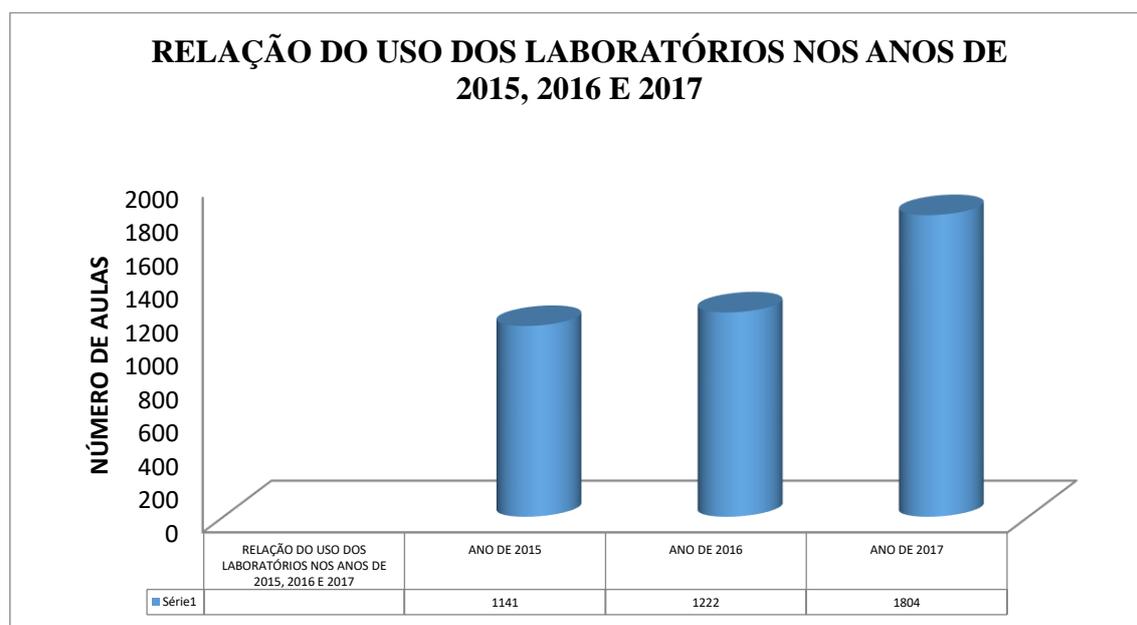
Fonte: Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde

Fig. 3. Gráfico apresentando o número total de aulas práticas nos laboratórios de Saúde e Agrárias no ano letivo de 2017. Nota-se que no ano de 2017 a IES teve um aumento significativo no número de laboratórios, passando para 21 laboratórios, aumentando assim consequentemente, a quantidade de aulas práticas.



Fonte: Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde

Fig. 4. O gráfico apresenta a relação do uso dos laboratórios da IES nos anos letivos de 2015, 2016 e 2017.





Fonte: Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde

Nota-se pelos dados apresentados que houve crescimento exponencial na quantidade de aulas práticas, correlacionado com o uso dos laboratórios. O crescimento é explicado pelo aumento dos laboratórios, ampliação da estrutura da IES, acesso gradual das turmas e melhoria no processo ensino aprendizagem.

A Biblioteca das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, tem a equipe composta por bibliotecário e auxiliares administrativos preparados para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais.

Todo acervo encontra-se informatizado por meio do Programa Giz e Sophia Biblioteca. Os livros são identificados pelo Tombo com a leitora de códigos de Barra. São classificados pelo sistema de Classificação Decimal Universal – CDU. A catalogação é automatizada através do Programa GIZ, segundo as Normas de Catalogação Anglas – Americano AACR2. Lembrando que houve a necessidade da substituição do sistema Giz para o Sistema Sophia Biblioteca por nos dar maior suporte em relação à biblioteca.

Com relação ao espaço físico, a Biblioteca ocupa 533,60 m², compreendendo uma área interna de 264,00 m²; uma sala destinada a estudo coletivo e pesquisa a internet, com área de 217,80 m²; sala com acessibilidade a P.C.R. e P.M.R. com área de 25,20 m²; sala da administração da biblioteca com 13.30 m² e sala do PNE com 13.30 m².

A limpeza da biblioteca acontece diariamente no período matutino pelos colaboradores da Instituição. No acervo a limpeza é realizada pelas auxiliares da biblioteca.

A biblioteca dispõe de iluminação natural e artificial. O local é fechado e de fácil acesso, com climatização em todo seu ambiente. Existem sistemas antifurto (Portais com alarmes) e circuito fechado de TV. A biblioteca atende as normas da ABNT/NBR 9050. O acervo fica localizado na entrada da biblioteca facilitando o contato do acadêmico com o mesmo. Na parte superior está o ambiente de estudo, sendo ele em grupo e individual. Existe a conservação preventiva e a reparadora. Os técnicos administrativos se localizam para o atendimento na entrada da biblioteca do lado direito e no interior dela fica a sala do Coordenador do departamento juntamente com a bibliotecária.



Os usuários da comunidade externa têm acesso ao acervo para consulta e pesquisa no local. O acesso é controlado por circuito fechado de televisão e Sistema de detecção nas suas coleções. Na biblioteca tem um espaço com rampa, corrimãos e sinalização visual, com duas salas de estudo em grupo com capacidade para 6 pessoas por sala, e 20 mesas com seis cadeiras, destas 5% são acessíveis a P.C.R. (Pessoas cadeira de rodas) e 10% adaptáveis, e ainda conta com 20 computadores com meio de acesso à internet.

A biblioteca é acessível e inclusiva, oferecendo ambientes climatizados, iluminados e atende as especificidades e necessidade de seus diferentes públicos, entre eles os estudantes, funcionários, pesquisadores, crianças, pessoas idosas, grupos escolares de leitores em geral, sendo ou não Portadores de Necessidades Especiais. Na entrada tem piso tátil na direção dos atendimentos e um banner com alfabeto em Libras ao lado do balcão de atendimento da biblioteca para auxiliar a comunicação com pessoas com audição reduzida, um balcão adequado de acordo com NBR 9050:2015. Existe sinalização com símbolo internacional de acesso.

Dentro do espaço da biblioteca têm uma sala de atendimento ao PNE, com equipamentos de tecnologia assistida. Esses equipamentos são: Um Escâner com voz Readit Wand, e câmera de digitalização disponível como acessório ao software de conversão de texto em voz Readit. As vantagens são muitas, como rapidez de escaneamento, portabilidade e possibilidade de usar também como vídeo ampliador sem precisar movimentar o material de leitura debaixo da câmera possibilitando a leitura visual e sonora sincronizada, leitura de texto com voz sintetizada e avanço de texto automático.

Esses aparelhos favorecem também a captura de imagens rápida. O Readit Wand utiliza a mais recente tecnologia na câmera e no software de reconhecimento de texto para lidar com documentos complexos e superfícies curvas e reflexivas. O usuário escolhe a mídia CD, cartões de memória SD ou memória flash (pendrive).

O Vídeo - ampliador permite às pessoas com baixa visão ter acesso a materiais impressos que as lupas ópticas são incapazes de ampliar suficientemente para ler. Já o ampliador de tela Zoomtext, é um programa avançado de ampliação de tela que amplia e melhora tudo na tela do computador, tornando a tela do computador mais fácil de visualizar e



de usar. Existe um acervo acessível com a parceria da fundação Dorina Nowill, que fica ao lado da sala da administração da biblioteca, os livros ficam dispostos em prateleiras em espaços conforme NBR 9050. O horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira das 07:00hs às 22:30hs e nos sábados das 13:00hs às 17:30hs.

A política de expansão e atualização do acervo da biblioteca abrange todas as Coordenações de Cursos, Coordenação de Pós-Graduação e Direção Geral, tendo em vista estabelecer um canal de comunicação intenso de troca de informações quanto a atualização do acervo, em consonância com as matrizes curriculares. Assim como apresentar diretrizes que apontem o crescimento qualitativo e físico-quantitativo. As indicações de aquisições são de responsabilidade dos docentes, estes representados pelos seus respectivos Coordenadores, extensiva a comunidade acadêmica, salvo situações extraordinárias em que a própria biblioteca indique referências bibliográficas que sejam de interesse institucional ou interno.

Manter o acervo atualizado faz parte do esforço constante da biblioteca na sua existência, haja vista ser um ponto sensível ter este acervo sempre em sintonia com a atualidade, o que poderá em algum momento histórico resultar no descarte do acervo quando atingir determinado número de volumes na biblioteca.

A Política de atualização do acervo decorre da aquisição de novos títulos e da adequação da quantidade de exemplares ao número de aluno de cada curso, o que possibilita o crescimento racional e equilibrado nas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos e visando adquirir fontes informacionais que permitem contribuir para a construção de uma coleção adequada aos interesses da comunidade acadêmica. A seleção e as aquisições são feitas mediante solicitações dos coordenadores de curso e professores e por fim pelo Diretor Mantenedor da Instituição. Ela é realizada conforme a verba disponível no planejamento econômico e financeiro. A cada semestre que se antecipa ao próximo ano letivo, por meio de um trabalho conjunto entre os professores, coordenadores e biblioteca são indicados livros textos e bibliografias complementares.

De posse das indicações dos coordenadores e professores, a biblioteca elabora uma planilha padronizada com as bibliografias indicadas para cotação de preço pelos fornecedores. A IES estabelece como critério a cotação de no mínimo cinco aquisições das bibliografias



indicadas. São providenciadas em cinco dias úteis, após a aprovação da Diretoria e conforme disponibilidade das obras nas Editoras cujo prazo de entrega varia de 15 a 20 Dias. A instituição disponibiliza uma verba anual para ampliação e atualização do acervo bibliográfico, conforme consta no planejamento econômico dos cursos ofertados por ela.

As aquisições extraordinárias são realizadas no decorrer do ano. Elas são bibliografias além das indicadas e outras sugestões poderão ser realizadas pelos professores e comunidade acadêmica. A aquisição é providenciada conforme disponibilidade orçamentaria. As sugestões adicionais são reunidas e organizadas, formando uma planilha de demanda pretendida, que irão constituir a base do processo de aquisição. A organização das sugestões contribui para que seja adquirido o material necessário, otimizando a utilização dos recursos financeiros.

Acervo Bibliográfico em 2015

Tipo de acervo	Quantidade de acervos	Quantidade exemplares	Quantidade baixados
Folheto	56	220	0
Periódico p/empréstimo	131	149	15
Fitas de vídeo	221	245	0
Periódico	236	254	8
Livros	7672	34635	189
Compact Disc	476	1400	0
Monografia	811	821	1
Total geral:	9603	37724	213

Fonte: Biblioteca da IES/2015

Acervo Bibliográfico em 2016

Tipo de acervo	Quantidade de acervos	Quantidade exemplares	Quantidade baixados
Folheto	57	221	0
Periódico p/empréstimo	553	617	15



Fitas de vídeo	221	245	0
Livros	7842	35907	189
Compact Disc	631	1596	0
Monografia	823	835	1
Total Geral	10.366	39681	209

Fonte: Biblioteca da IES/2016

Acervo Bibliográfico em 2017

Tipo de acervo	Quantidade de acervos	Quantidade exemplares	Quantidade baixados
Folheto	59	243	0
Periódico p/empréstimo	652	1021	15
Periódico	239	260	8
Livros	7921	36528	185
Compact Disc	739	1704	0
Monografia	824	836	1
Total geral:	10434	40592	209

Fonte: Biblioteca da IES/2017

Atendimento na biblioteca em 2015

Tipo de quebra	Quantidade de empréstimos	Quantidade de Reservas	Quantidade de atrasos	Quantidade de dias de atraso	Quantidade de pesquisas
Livros	34279	0	3399	13307	0
Monografia	279	0	38	94	0
Periódicos p/empréstimos	3	0	3	8	0
Compact Disc	8	0	0	0	0



Periódico	0	0	0	0	0
Folheto	2	0	0	0	0
Fitas de vídeo	0	0	0	0	0
Total	34571	0	3440	13409	0

Fonte: Biblioteca da IES/2015

Atendimento na biblioteca em 2016

Tipo de quebra	Quantidade de empréstimos	Quantidade de reservas	Quantidade de atrasos	Quantidade de dias de atraso	Quantidade de pesquisas
Livros	30576	0	2877	10725	0
Monografia	220	0	41	121	0
Periódicos p/ empréstimos	12	0	2	14	0
Compact Disc	25	0	1	9	0
Folheto	1	0	0	0	0
Fitas de vídeo	0	0	0	0	0
Total	30835	0	2921	10869	0

Fonte: Biblioteca da IES/2016

Atendimento na biblioteca em 2017

Tipo de quebra	Quantidade de empréstimos	Quantidade de reservas	Quantidade de atrasos	Quantidade de dias de atraso	Quantidade de pesquisas
Livros	25427	-	2949	11154	-
Monografia	299	-	53	311	-



Periódicos p/ empréstimos	11	-	-	-	-
Compact Disc	45	-	-	-	-
Periódico	1	-	-	-	-
Folheto	0	-	-	-	-
Total	25783	-	3003	11467	-

Fonte: Biblioteca da IES/2017

Em relação ao funcionamento do Centro de Processamento de Dados (CPD) está distribuído em três campos de atuação: a manutenção, a de suporte ao sistema das Faculdades Unidas do vale do Araguaia e o desenvolvimento de sistema. O trabalho é elaborado em equipe com trocas de informações e distribuição de tarefas no início do expediente, tanto dentro de cada campo de atuação como no conjunto deste. Nessa composição têm um membro escolhido pelos órgãos de gestão para ser o supervisor geral.

O Centro de Processamento de Dados possui Regulamento próprio descrevendo normas e regras de utilização que garantem o acesso seguro, organizado e democrático aos seus recursos. A CPA verificou que as normas de segurança estão em acordo com as políticas descritas no PDI Institucional.

Assim, durante o ciclo avaliativo (2015-2017), verificou-se que o departamento de TI faz a manutenção e suporte tecnológico ao sistema implantado na instituição. Verificou-se projetos relacionados a implantação de salas de apoio, como os da biblioteca e sala dos professores, assim como a manutenção dos laboratórios de aprendizagem, tanto os de uso coletivo como os específicos para atender o curso de Tecnologia e Análise de Desenvolvimento de Sistemas (TADS).

O sistema implantado garante a segurança das informações, é uma rede corporativa que atende em separado o setor administrativo e o setor de uso geral da instituição.

Durante o ciclo houve muitas melhorias que abrangem a manutenção, instalação e aquisição de equipamentos. Com a ampliação da instituição existe uma previsão de mais



investimentos na informática para suprir as necessidades da IES na oferta de ensino de qualidade.

A mudança do ERP- AIX Sistemas foi necessária pois apresentavam problemas como a baixa segurança de dados; o suporte não especializado; as atualizações inconsistentes; baixa ou nenhuma otimização de banco de dados, ocasionando perda de dados; os relatórios geravam informação errônea; impossibilidade de fechamento contábil e/ou financeiro; baixa manutenibilidade no módulo biblioteca; nenhuma manutenibilidade no módulo processo seletivo; problemas com arredondamentos de notas; geração de débitos inconsistente; não atendimento às determinações do Banco Central (cobrança com registro); difícil usabilidade; suporte a novas tecnologias inexistente; entre outros obstáculos que ele apresentava.

O sistema de gerenciamento, Sophia Gestão Acadêmica, é mais vantajoso para a IES pois traz solução e atendimento às necessidades da IES permitindo o suporte à correção dos problemas citados acima; a integração contábil e financeira; a realização da Avaliação institucional; o Gerenciador de biblioteca mais moderno (o mesmo usado na Biblioteca Nacional e Unicamp); as Múltiplas carteiras bancárias em conformidade com a FEBRABAN; o gerador local de relatórios; o suporte a Secretaria Acadêmica Digital; o suporte especializado.

Vale ressaltar a necessidade de adequações para que haja sucesso na implantação desse novo sistema de gerenciamento. Adequações que, na maioria das vezes, confrontam algumas culturas e manias penetradas nos departamentos responsáveis e que devem ser superadas. O resultado positivo está diretamente relacionado ao comprometimento, responsabilidade e interesse de todos.

Considerações Finais

Este Relatório de final de ciclo, coordenado pela CPA, contempla uma autoavaliação mais abrangente das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, considerando todas as dimensões, que entendemos essenciais como o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, responsabilidade social, inclusão social e gestão, organização e sustentabilidade financeira.



A avaliação institucional tem recebido cada vez mais destaque no contexto da IES com vistas a assegurar a qualidade dos serviços ofertados. Aos poucos os segmentos têm se apropriado mais do significado da autoavaliação. Mas, ainda há necessidade de caminhar muito nessa compreensão e na sensibilização dos envolvidos. Têm-se a intenção de ampliar cada vez mais a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional.

É fundamental o entendimento do significado dos resultados da autoavaliação e quais as necessidades de mudanças são apontadas, levando em conta a realidade acadêmica articulada à missão da IES.

Os dados e informações presentes nesse relatório são considerados ao se projetar os rumos com o planejamento institucional. Na análise dos dados são pensados o perfil e a identidade da IES em articulação com o que foi atingido em relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional. Nesse sentido, têm-se a pretensão de apresentar um diagnóstico a respeito da IES, refletindo sobre os avanços e os desafios a serem encarados. A aprendizagem realizada com a autoavaliação proporciona e se constitui em motivação para a melhoria contínua dos serviços ofertados.

O desenvolvimento da Instituição é percebido por meio das políticas acadêmicas, das políticas de gestão e da infraestrutura física, pois esses elementos apresentam avanços significativos e formam o conjunto de análise desse instrumento de avaliação. São considerados pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) os cinco Eixos que contemplam as dez dimensões.

O entendimento dos eixos articulados e a abrangência de todos os que atuam na IES, permitem ações de melhorias que por meio das avaliações externas e as informações coletadas, internamente, compõem um instrumento de análise e de reflexão. Assim, se transformam em conhecimento e provoca a cultura de avaliação institucional, além de subsidiar os processos avaliativos.

Nessa perspectiva considera-se que houve evolução da IES, pois desde sua criação tem-se implantado em seu PDI e nos sistemas de avaliação interna rumos às ações a serem planejadas. Com as políticas governamentais para o Ensino Superior as Faculdades Unidas do



Vale do Araguaia também inseriram em suas políticas modalidades orientadas por leis e portarias criadas pelo Ministério da Educação. Dentre elas podemos citar a criação do Sistema Nacional de Avaliação criado pela Lei nº 10.861/2004.

A IES vem sempre se adequando às mudanças na criação e reformulação das leis para o Ensino Superior. Ela pauta sua política, elaborando e reformulando seu planejamento conforme orientação ministerial. Assim, o planejamento e avaliação das Faculdades delineiam o seu desenvolvimento institucional.

Os caminhos percorridos para alcançar as metas estabelecidas no seu Projeto de Desenvolvimento Institucional exigem um comprometimento dos envolvidos para garantir a coerência entre o Projeto e as ações institucionais.

Nesse sentido, verifica-se que os cursos da Instituição realizam ações que permitem o atendimento às necessidades sociais identificadas na comunidade local ou regional. A responsabilidade social é parte integrante na Instituição, de forma muito presente, visto que há integração e inclusão social, atendendo as necessidades onde está inserida a IES. Cada vez mais tem intensificado seus atendimentos à sociedade e à comunidade acadêmica. Essas ações estão constituídas nas políticas acadêmicas como forma de nortear as práticas de ensino, pesquisa e extensão nas suas várias modalidades tendo como intenção o aprendizado.

As políticas traçadas para o ensino, a pesquisa e extensão são frutos da análise da evolução e desenvolvimento institucional. Elas estabelecem um canal de comunicação com a sociedade na medida em que atendem as necessidades apresentadas de uma forma geral, por meio da prestação de serviços e de atendimento ao público nas diversas áreas de atuação educacional da IES. A IES estabeleceu relações e parcerias entre a comunidade, Instituições e empresas nos anos referente ao ciclo avaliativo. Foram desenvolvidas atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços e outras relacionadas com a prática social, por meio do estágio curricular supervisionado ou prática profissional, realizado em empresas privadas, além de parcerias com ONGs, organizações públicas, unidades de saúde, instituições educacionais da rede pública e privada, com atuação nas áreas administrativas, educacional e outras da comunidade, mediante convênios firmados, que permitem aos alunos a inserção no programa de apoio ao discente.



A promoção de parcerias com organismos públicos e organizações privadas assume relevância na missão de formar profissionais capacitados a operar as atribuições inerentes a sua formação, de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. As parcerias são estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica, educacional e caracterizam a intenção de realizações de interesses comuns, dentre elas podemos citar, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Prefeituras, Polícia Militar, Exército e Bombeiros.

Para atender e prestar serviços os acadêmicos devem estar inseridos de forma permanente e atuante no curso de sua escolha. Para isso, a IES mantém mecanismos que garantem a permanência do acadêmico no curso e conseqüentemente nos projetos de atendimento social. Dentre esses mecanismos existem o programa de auxílio/incentivo financeiro e o apoio pedagógico e psicopedagógico.

A IES estabeleceu relações e parcerias entre a comunidade, Instituições e empresas nos anos referente ao ciclo avaliativo. Foram desenvolvidas atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços e outras relacionadas com a prática social, por meio do estágio curricular supervisionado ou prática profissional, realizado em empresas privadas, além de parcerias com ONGs, organizações públicas, unidades de saúde, instituições educacionais da rede pública e privada, com atuação nas áreas administrativas, educacional e outras da comunidade, mediante convênios firmados, que permitem aos alunos a inserção no programa de apoio ao discente.

Os programas de auxílio/incentivo financeiro se dão por meio de concessão de bolsas de estudo ofertadas aos acadêmicos que se adequam nos critérios estabelecidos nas políticas da IES. Quanto ao apoio pedagógico para a permanência no curso o acadêmico tem políticas específicas desenvolvidas pela IES e descritas no eixo três. Assim, a IES garante com sua missão a contribuição para o desenvolvimento regional, avaliando e planejando políticas de ensino, pesquisa e extensão, mantendo como foco a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ofertando um ensino de qualidade.

Essas ações interligadas com a gestão garantem o pleno desenvolvimento da IES de forma equilibrada. Por meio do corpo docente e do corpo técnico administrativo, tem assegurada suas atividades no plano de capacitação institucional, por meio da formação



continuada e qualificação acadêmica em nível de especialização, lato sensu. No caso dos docentes e dos técnicos administrativos desenvolve ações de recursos humanos que permitem estruturar condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades, investindo na capacitação, no desenvolvimento profissional e no incentivo à educação formal por meio da concessão de bolsas funcionais nos cursos de graduação.

A estrutura organizacional da IES permite aos gestores deliberar práticas que garantem a funcionalidade das ações previstas no PDI e seu replanejamento sempre que houver necessidades de percorrer outro caminho. Tem-se buscado de forma permanente a excelência em sua organização.

Além disso, os órgãos gestores têm assegurado a autonomia tanto na administração acadêmica quanto na administração didática pedagógica e disciplinar. Seu procedimento é sempre pautado no sentido de orientar-se pelos projetos previstos, implantados, avaliados e replanejados, respeitando as políticas acadêmicas e as diretrizes traçadas que permitem o desenvolvimento sustentável possibilitando o cumprimento dos objetivos de crescimento institucional. Nesse sentido, a infraestrutura física da IES contempla de forma satisfatória sua demanda o que tem levado ao seu crescimento e seu desenvolvimento enquanto Instituição de Ensino Superior.

Na perspectiva de evolução, a instituição atende as demandas dos cursos, pois investimentos são efetuados em todas as áreas, permitindo a continuidade dos projetos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertado no ciclo avaliativo. O crescimento é visível e mostrado em todos os setores, conforme previsto e efetivado no programa de expansão e manutenção das instalações das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia que é executado pelo Departamento de Infraestrutura. Ele tem suas atribuições definidas no Programa de Desenvolvimento Institucional. Esse departamento executa projetos e obras de reforma, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos bens da Instituição, administrando e operando os serviços pertinentes às instalações elétricas, hidráulicas, acessibilidade e mecânicas. Assim como, os serviços de vigilância, a conservação das áreas verdes e a fiscalização das obras e serviços gerais.

O replanejamento financeiro tem priorizado o fortalecimento dos cursos, por isso



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT

Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br



verifica-se que há investimento de infraestrutura na quase totalidade das instalações institucionais com a criação de laboratórios e clínicas para atendimento. Essa potencialidade assegura a continuidade das ações em favor da evolução política, do desenvolvimento sustentável, da geração de políticas acadêmicas, da credibilidade da gestão organizacional em prol de um ensino de qualidade que transforma a realidade social e melhora a qualidade de vida das pessoas.

A IES tendo em vista a qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão no processo de crescimento da instituição e da sociedade, comprometida com o ensino, à pesquisa e a extensão tem procurado cumprir com o seu projeto de desenvolvimento institucional na medida do possível, dentro de uma análise da realidade e da economia atual. Dessa forma, as análises realizadas permitem concluir que o processo de autoavaliação necessita caminhar sempre na busca de melhorias das práticas institucionais para que aprimoramentos contínuos se efetivem na oferta do ensino acadêmico de qualidade.